

RELATÓRIO DE GESTÃO E DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS



**CONSELHO DE
ADMINISTRAÇÃO**

EXERCÍCIO
DE 2017



CASCAIS

PRÓXIMA

Gestão da Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias

ÍNDICE

1. SUMÁRIO EXECUTIVO
2. INTRODUÇÃO
3. IDENTIDADE E ÁREAS DE NEGÓCIO
4. SUSTENTABILIDADE
5. ÁREAS DE NEGÓCIO - ASPETOS MAIS RELEVANTES
6. ORGANIZAÇÃO EMPRESARIAL - DESMATERIALIZAÇÃO
7. ANÁLISE DA PERFORMANCE ECONÓMICO-FINANCEIRA
8. RISCOS E INCERTEZAS
9. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS A DATA DE BALANÇO
10. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS
11. INFORMAÇÃO ADICIONAL
12. ANEXOS AO RELATÓRIO DE GESTÃO ANUAL
13. RELATÓRIOS E DEMOSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. SUMÁRIO EXECUTIVO

A economia portuguesa, ao longo de 2017, manteve a trajetória de recuperação moderada, assistindo-se no último trimestre a um abrandamento do crescimento económico, marcado, ainda, pelo ajustamento orçamental e com pressão financeira sobre as operações dos agentes económicos e respetivas decisões de investimento.

O ano de 2017, a atividade económica dos agentes económicos decorreu num contexto de alteração política, designadamente, o fim de um ciclo de mandato autárquico, com a marcação das eleições para nomeação dos órgãos municipais, tendo-se assistido à execução de plano de investimentos plurianuais do Município e do Sistema de mobilidade integrada - MobiCascais (Estacionamento, Transporte Públicos, Mobilidade Suave e Sistemas Tecnológicos de apoio à gestão e comunicação, em tempo real, com os cidadãos). Estas iniciativas tiveram impacto significativo na atividade da Cascais Próxima, E.M., S.A. pela execução de empreitadas de obras públicas de manutenção e conservação do espaço público e edifícios municipais, ou sob gestão municipal, e pela oferta de produtos de mobilidade (Ex. Lançamento de novas carreiras de Transporte Público, criação da Rede de Bikesharing e BikeParking e construção de novos parques de estacionamento).

A empresa é composta por uma equipa de 426 colaboradores, com uma valorização contínua e sistemática do Capital Humano. A empresa aumentou a sua aposta em formação, incidindo em formação técnica, jurídica e de sistemas, cujos programas acarretam também uma maior carga horária, devido à especialização das áreas de formação. A execução do Plano de Formação Anual envolveu 101 colaboradores, com uma carga horária de 5.290 horas.

Na Cascais Próxima, E.M., S.A, o ano de 2017 assinala a expansão das suas atividades e de reorganização da sua estrutura funcional, ao nível da prestação de serviços de limpeza de instalações municipais de estabelecimentos escolares da rede pública, de instalações do Sector Empresarial Local, bem como o reforço da rede de transportes públicos e de mobilidade suave no concelho, com relevância a parceria entre a Empresa e a Scotturb - Transportes Urbana, Lda., permitindo praticar tarifas de transporte a preço reduzido (ex: passes de rede na modalidade sub 12 e + de 65 anos).

De salientar, que face ao aumento da atividade da prestação de serviços de limpeza, a Empresa procedeu ao recrutamento de 57 colaboradores, a grande maioria a tempo parcial, que teve como principais objetivos, para além da satisfação da necessidade de reforçar a sua força de trabalho, contribuir para a diminuição do desemprego no concelho, assim como para a integração social e profissional de pessoas mais desfavorecidas, desempregados de longa duração e pessoas de faixas etárias mais elevadas, cuja reintegração no mercado de trabalho é mais difícil.

No âmbito da responsabilidade social a empresa iniciou no dia 1 de julho o projeto Consertos Solidários, que se materializa na execução de um serviço gratuito de pequenas reparações domésticas, ao nível da canalização, eletricidade, serralharia e pequena bricolage, dirigido aos munícipes de Cascais com carência económica referenciados pela Divisão de Intervenção Social da Autarquia, com impacto efetivo na melhoria das condições de habitabilidade das suas habitações e consequentemente do seu bem-estar.

O Volume de Negócios (V.N.) ascendeu a 21.4M€, impulsionado pelo aumento significativo da execução de empreitadas de obras públicas de intervenção no espaço público e equipamentos sociais da rede pública do Concelho e pelos ganhos de eficiência no ciclo económico, melhoria dos níveis de serviço e gestão ativa do perfil da dívida e estrutura de capital.

As áreas de negócios que apresentam uma maior contribuição para a formação do V.N. foram as seguintes: Intervenção e Regeneração Urbana 6M.€, Mobilidade Integrada/MobiCascais 3.8M.€ e Limpeza de Instalações e equipamentos 1.6M.€. De referir que foi reconhecido em outros devedores, por contrapartida de rendimentos, um valor de cerca de 8.8M.€, relativo à execução de empreitadas de obras públicas, ainda em curso, solicitadas pelo Município. A Cascais Próxima procedeu à especialização de 1.1M€ referentes a trabalhos de manutenção do espaço público.

A Empresa conseguiu, numa base anual, obter um EBITDA positivo de cerca de 957K.€, reforçando a rentabilidade operacional, com o rácio EBITDA/Encargos Financeiros a situar-se em níveis satisfatórios, devido, em parte, à diminuição do custo da dívida financeira, via renegociação dos contratos de financiamento assente numa gestão ativa do perfil dívida. A abertura de crédito em conta corrente, com condições mais benéficas e a consequente baixa dos juros de financiamento, permitiram uma significativa diminuição dos encargos de financiamento em cerca de 19%, face ao período homólogo de 2016.

O investimento efetuado no ano de 2017 ascendeu a 3.148.144 €, com maior relevância financeira ao nível dos desenvolvimentos, upgrade's e integrações de software, de forma a operacionalizar o plano de mobilidade integrada para o Concelho - MobiCascais -, bem como no atendimento presencial aos clientes - Loja Cascais e Quiosque do CascaiShopping - e no Centro de Controlo de Cascais de suporte à gestão corporativa do universo municipal. De salientar que a Cascais Próxima, E.M., S.A. executou o contrato de promessa de compra e venda de bem futuro - Edifício da "Nauinvest"-, cuja venda deverá ocorrer em 2018.

O Resultado Operacional ascendeu a 116.508€, valor abaixo do registado no período homólogo de 2016, concorrendo para a formação do referido resultado o aumento das rubricas: "FSE" (147%), "Gastos com Pessoal" (35%), "amortizações" (70%) e "CMVMC" (27%). O acréscimo das referidas rubricas "FSE" e "CMVMC" está relacionado com o acréscimo significativo de empreitadas de obras públicas no espaço público, beneficiação de edifícios e espaços exteriores de estabelecimento escolares e da implementação do sistema MobiCascais, com maior impacto no consumo de materiais na atividade de intervenção no espaço público, da limpeza de instalações municipais e de estabelecimentos de ensino, bem como do bikesharing e transporte rodoviário público de passageiros, de forma a dar cumprimento aos contratos programas e de prestação de serviços celebrados com o Município e às obras em curso.

A implementação do MobiCascais implicou o desenvolvimento de software de gestão e a integração de vários sistemas de informação, justificando a necessidade de recurso a trabalhos especializados dado a necessidade de incorporação tecnológica sistemática na app MobiCascais.

A variação nos "Gastos com Pessoal" advém do reforço das equipas afetas às áreas da mobilidade (Ex: fiscalização do estacionamento e transporte público de passageiros), da limpeza de instalações municipais e de estabelecimentos escolares.

O resultado líquido ascendeu a 6.346€ o que representa uma variação negativa de 48%, face ao período homólogo de 2016, refletindo uma sazonalidade atípica ocorrida em 2017 ao nível da execução das empreitadas de obras públicas, ainda em curso, e da implantação do sistema MobiCascais. A formação do resultado líquido não está influenciada, em substância, por rendimentos não correntes, o que não constitui um risco na performance futura da Empresa.

O Ativo Líquido, no exercício de 2017, ascendeu a 20.546.480€, o que evidencia uma variação positiva de 11.927.940€ (+138%), face ao período homólogo de 2016. Esta variação positiva do Ativo Líquido justifica-se pela gestão da concessão da exploração do Parque de Estacionamento do Tribunal, cuja amortização será efetuada pelo prazo de 4 anos, bem como pelo incremento da execução de empreitadas de obras públicas de beneficiação de estabelecimento escolares e arranjos exteriores, no espaço público, incluindo a construção de novos parques de estacionamento e ciclovias.

A implementação do sistema MobiCascais, teve impacto no aumento de equipamento de transporte público e equipamento básico inerente à rede dos postos de bicicletas partilhadas, bem como nos upgrades das app do referido sistema. A diminuição das rubricas patrimoniais do ativo corrente com maior impacto em "Clientes" (-80%) e "Inventários" (-0,7%), reflete a melhoria dos prazos médios de recebimento de clientes, especialmente do Município de Cascais e liquidação de faturas de terceiros.

O Passivo Total, no ano de 2017, ascendeu a 19.660.764€. O incremento exponencial das atividades core da Empresa justificaram o aumento do passivo, por via dos financiamentos obtidos. O aumento da atividade da intervenção em espaço público e edifícios implicou um maior consumo

de fatores de produção e, conseqüentemente, o recurso às contas caucionadas, de forma a obtermos condições necessárias e suficientes para a execução das obras de requalificação do espaço público e beneficiação do parque escolar e respetivos arranjos exteriores, e dos investimentos ao nível da MobiCascais.

A evolução dos Capitais Próprios apresentou uma variação positiva (+ 0,7%), justificada pela incorporação dos resultados líquidos do exercício transato, no valor de 12.415€, que possibilitou uma recuperação dos resultados transitados. Os Capitais Próprios apresentaram um valor de 885.715€.

O Concelho de Administração gostaria de dar uma palavra de agradecimento a todos os colaboradores da Cascais Próxima, E.M., S.A. pelos resultados alcançados e dedicação incondicional, reforçando os votos que juntos conseguiremos tornar Cascais um concelhos mais atrativo e com melhor qualidade de vida.

Ao Município de Cascais, expressamos o nosso agradecimento pela renovada confiança que nos tem atribuído como agentes de mudança na prestação de serviços de proximidade de elevada qualidade e acessível a todas as pessoas, com sustentabilidade financeira.

Cascais, 10 de fevereiro de 2018

O Conselho de Administração

2. INTRODUÇÃO

No cumprimento do estipulado na alínea d), do n.º 1, do artigo 42.º, da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, e na alínea d), do artigo 24.º dos estatutos da Cascais Próxima, Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, E.M., S.A., bem como do disposto na alínea c) do n.º 1 do artigo 8.º e na alínea c) do n.º 1, do artigo 9.º do Regulamento de Procedimentos para o Sector Empresarial Local e Fundações, Associações e Agências Participadas e do art.º 65º, Código das Sociedades Comerciais, o Conselho de Administração da Cascais Próxima, Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, E.M., S.A., apresenta os seguintes documentos referentes ao exercício económico de 2017, os quais submete à apreciação da Câmara Municipal de Cascais:

1. Relatório de Gestão;
2. Balanço;
3. Demonstração de Resultados por Naturezas;
4. Demonstração Individual de Fluxos de Caixa;
5. Demonstração Individual das Alterações ao Capital Próprio;
6. Anexo às Demonstrações Financeiras;
7. Mapa do Endividamento;
8. Mapa de Execução Orçamental;
9. Mapa de Execução de Investimentos;
10. Certificação Legal das Contas;
11. Relatório e Parecer do Fiscal Único.

As demonstrações financeiras que fazem parte do presente documento foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), conforme disposto no Decreto-Lei n.º 158/2009, de 1 de julho, com a redação dada pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho.

3. IDENTIDADE E ÁREAS DE NEGÓCIO

3.1. IDENTIDADE

A Cascais Próxima – Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, E.M., S.A., doravante designada por Cascais Próxima, E.M., S.A., é uma empresa local, cujo capital social é de 1.000.000,00 €, integralmente realizado e detido pelo Município de Cascais, conforme decorre do n.º 3, do artigo 6.º dos seus estatutos.

A Empresa tem por objeto a promoção do desenvolvimento local e a prestação de serviços de interesse geral nas áreas da promoção, manutenção e conservação de infraestruturas urbanas, espaços exteriores e de equipamentos, da gestão de património edificado, da mobilidade e da prestação de serviços de educação na área da eficiência energética, e nos domínios: 1) Desenvolvimento Local e 2) Prestação de Serviços de interesse geral, bem como todas as atividades acessórias necessárias à boa realização do seu objeto.

3.2. ESTRUTURA DE GESTÃO E ÓRGÃOS SOCIAIS

No topo da estrutura de gestão da Cascais Próxima, E.M, S.A. encontra-se o Conselho de Administração, composto por dois administradores executivos e um administrador não executivo, nos termos da Lei para o Sector Empresarial Local, os quais são responsáveis pela estratégia e gestão dos negócios da Empresa.

A composição dos Órgãos Sociais apresenta a seguinte estrutura:

Conselho de Administração

Presidente
Rui Ribeiro Rei
Vogais
Guilherme Manuel da Silva Dórdio Rodrigues
Inês Calheiros de Seixas Palma Lopes Teixeira

Fiscal Único

Lampreia, Viçoso & Associado, SROC, Lda.
Representada por José Martins Lampreia

3.3. RECURSOS HUMANOS

• Variação do Quadro de Pessoal (períodos homólogos):

- o Ano de 2016: 365 colaboradores
- o Ano de 2017: 426 colaboradores

A variação do número de colaboradores em relação ao período homólogo de 2016 (+16,4%) deve-se, no essencial, às admissões motivadas pelo aumento das carreiras de serviço público para transporte de passageiros e à fiscalização do estacionamento à superfície, tendo estas áreas o objetivo de contribuir para o sucesso do plano de mobilidade delineado para o concelho de Cascais. Contribui ainda para este aumento as admissões a afetar à equipa de intervenção no espaço público do concelho, que visam naturalmente melhorar o espaço público do concelho em cumprimento com as diretrizes do Município de Cascais.

Todas as contratações foram levadas a efeito em estrito cumprimento com as deliberações dos órgãos do Município de Cascais.

• A empresa aumentou a sua aposta em formação, incidindo em formação técnica, jurídica e de sistemas, cujos programas acarretam também uma maior carga horária, devido à especialização das áreas de formação.

- o Ano de 2016: 1.116,50 horas - 56 colaboradores
- o Ano de 2017: 5.290,00 horas - 99 colaboradores

4. SUSTENTABILIDADE

Em 2017, a Empresa promoveu a consolidação da sua estratégica empresarial num conjunto de áreas de atuação de natureza económica, ambiental e social, de acordo com as seguintes orientações fundamentais:

Promoção da melhoria da qualidade do espaço público, assegurando uma resposta rápida às solicitações que lhe são dirigidas pelo Município de Cascais, com a implementação de mecanismos de controlo de gestão, de forma a promover a redução do tempo de resposta às solicitações e a melhoria na qualidade das intervenções.

Promoção das obras e serviços previstos nos contratos celebrados com o Município de Cascais, praticando todos os atos materiais e jurídicos necessários à perfeição das intervenções / empreendimentos que pelo mesmo lhe são cometidos, através de uma mobilização e afetação eficiente e eficaz dos recursos de que dispõe, por forma a alcançar a qualidade do serviço / obra pretendida, respeitando os prazos que lhe forem estabelecidos pela Autarquia e controlando os custos, com o objetivo de contribuir para a boa satisfação do interesse público subjacente à realização de cada intervenção cuja execução lhe é cometida.

Promoção da gestão integrada de mobilidade para o concelho MobiCascais, assente numa plataforma integradora de vários operadores de serviços de transporte e numa rede de infraestruturas e equipamentos que assegurem um serviço de mobilidade conveniente, eficiente e inovador.

Centralização do Sistema de Gestão dos Parques de Estacionamento através da implementação de um Sistema Integrado que viabilize o incremento da qualidade e comodidade do serviço prestado. A gestão dos parques de estacionamento é estrategicamente concertada com a disponibilização de estacionamento na via pública, de forma a atenuar e equilibrar os problemas advenientes da forte pressão do tráfego urbano e permitir uma utilização racional e disciplinada do espaço público.

Reorganização interna, reforço dos sistemas de informação e gestão e melhoria das condições de bem-estar dos trabalhadores, bem como a aposta na formação profissional focada para as áreas estratégicas da empresa.

Implementação de políticas de melhoria contínua, de forma a garantir níveis de serviço e de qualidade crescentes, colocando em prática medidas e soluções destinadas a identificar constrangimentos e a corrigir situações suscetíveis de comprometer a qualidade do serviço.

Recurso a sistemas de informação adequados ao desenvolvimento da sua atividade, que possibilitem o registo, atual e tempestivo, das atividades que leva a efeito, de forma a permitir o acompanhamento e monitorização da respetiva execução física e financeira.





5. ÁREAS DE NEGÓCIO - ASPETOS MAIS RELEVANTES

5.1. INTERVENÇÃO NO ESPAÇO PÚBLICO E MANUTENÇÃO DO EDIFICADO

Intervenção ao nível da manutenção e conservação do espaço público, infraestruturas e equipamentos, assumindo o impacto ambiental que a Empresa provoca e a responsabilidade na gestão das questões ambientais, pela implementação do conceito ecoeficiência e na obtenção sustentável de geração de valor ambiental empresarial.

Ao nível da atividade de intervenção no espaço público foram, à semelhança das outras atividades da Empresa, efetuados investimentos em ativos não correntes tidos como fundamentais para a expansão e otimização da capacidade instalada para operacionalização do planeamento das intervenções no espaço público e vias públicas, por subcontratação e/ou por administração direta, cujos cash flows libertados foram objeto de reinvestimento nas operações ao nível da rede pluvial.

Principais Intervenções relevantes - impacto financeiro: 7 M.€

Intervenções diversas de manutenção no espaço público;

- Intervenções de manutenção e conservação do espaço público na Orla Costeira;
- Promoção da execução de obras, estudos e projetos;
- Intervenção preventiva nas infraestruturas de água pluvial;
- Desenvolvimento do projeto da nova ciclovia Carcavelos/ Universidade Nova de Lisboa;
- Desenvolvimento do projeto do novo parque de estacionamento do Hospital da Cuf;
- Desenvolvimento do projeto para a reorganização do espaço multisserviços da Câmara Municipal de Cascais;
- Desenvolvimento do projeto para a implementação da 2ª e 3ª fase da Variante de Caparide e Tires;
- Construção do Centro de Proteção Animal de Cascais;
- Promoção de diversas obras públicas no concelho de Cascais (ver anexo às demonstrações financeiras - Ponto 24), as quais se encontram em curso no valor aproximado de 8.8M€.

5.2. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZAS

No ano de 2017, a Empresa continuou a assegurar a prestação de serviços de limpeza nas instalações municipais ou sob gestão municipal e alargou o âmbito da sua atividade a mais 41 estabelecimentos de ensino público do concelho, passando a abranger 64 estabelecimentos de ensino.

Igualmente continuou a assegurar a prestação de serviços de limpeza nas instalações do Ninho de Empresas da DNA Cascais e iniciou a prestação deste serviço, na Esplanada do Mercado da Vila em Cascais, no Complexo Desportivo Municipal da Abóboda e no Jardim de Infância do CCD do Pessoal do Município de Cascais.

Face ao aumento da atividade da prestação de serviços de limpeza, a Empresa procedeu ao recrutamento de 57 colaboradores, a grande maioria a tempo parcial, que teve como principais objetivos, para além da satisfação da necessidade de recrutamento de pessoal, contribuir para a diminuição do desemprego no concelho, assim como para a integração social e profissional de pessoas mais desfavorecidas, desempregados de longa duração e pessoas de faixas etárias mais elevadas, cuja reintegração no mercado de trabalho é mais difícil.

Em suma, na globalidade, a Cascais Próxima presta serviços de limpeza em 150 instalações, contando para isso com 187 colaboradores.

Principais Contratos de Prestação - Impacto financeiro 1.6 M.€.

- Execução da prestação de serviços de limpeza das instalações municipais, ou sob gestão municipal;
- Execução da prestação de serviços de limpeza em 64 estabelecimentos de ensino público, cujo início em 41 destes estabelecimentos ocorreu em 2017;
- Execução da prestação de serviços de limpeza em instalações pertencentes ao setor empresarial local, nomeadamente, Ninho de Empresas da DNA Cascais, Esplanada do Mercado da Vila em Cascais e Complexo Desportivo Municipal da Abóboda.



CONSERTOS SOLIDÁRIOS

No âmbito da responsabilidade social da Cascais Próxima, teve início no dia 1 de julho o projeto Consertos Solidários, que se materializa na execução de um serviço gratuito de pequenas reparações domésticas, ao nível da canalização, eletricidade, serralharia e pequena bricolagem, dirigido aos munícipes de Cascais com carência económica referenciados pela DIIS, Divisão de Intervenção Social da Autarquia, garantindo elevados níveis de eficiência e eficácia no serviço prestado e com impacto efetivo na melhoria das condições de habitabilidade das suas habitações e consequentemente do seu bem-estar. Em 2017 foram executados 17 pedidos de intervenção.



Projetos de infraestruturas urbanas, Espaços Exteriores, Equipamentos Sociais e Edificações

Ao nível da cooperação de I&D de salientar que a Empresa continua a promover a execução do protocolo com o Departamento de Engenharia Civil e Arquitetura, do Instituto Superior Técnico, da Universidade de Lisboa, o qual teve início em novembro de 2014. Este protocolo visa a colaboração técnica e científica, através a conjugação do know-how e skills científico e empresarial na formação técnica e promoção de estudos relativos à gestão dos ativos físicos, designadamente, de infraestruturas e equipamentos urbanos.



5.3. MOBILIDADE - MobiCascais

Cascais está a promover um sistema integrado de mobilidade sustentável, oferecendo um conjunto diversificado e flexível de soluções de mobilidade e de serviços que vão de encontro às necessidades dos habitantes, trabalhadores, empresários e visitantes do concelho.

A Cascais Próxima assume-se como a entidade gestora e integradora dos serviços de mobilidade no Concelho de Cascais e a sua missão consiste em desenvolver, operar, explorar e manter o sistema integrado de gestão da mobilidade sustentável MobiCascais. Relativamente à componente de inovação e desenvolvimento (I&D) e aos serviços tecnológicos de suporte do sistema foi celebrada uma parceria com o Centro de Engenharia e Investigação da Indústria Automóvel (CEIIA).

O MobiCascais operacionaliza-se nas seguintes áreas: Estacionamento, Transportes públicos, Mobilidade suave e Sistemas tecnológicos de apoio à gestão e comunicação em tempo real com os cidadãos.

A gestão integrada de mobilidade para o concelho MobiCascais, assenta numa plataforma integradora de vários operadores de serviços de transporte e numa rede de infraestruturas e equipamentos que assegurem um serviço de mobilidade conveniente, eficiente e inovador.

A Cascais Próxima, E.M., S.A. é Operadora de Transportes Públicos de Passageiros em Autocarro desde Novembro de 2016, tendo como objetivos sectoriais a promoção da utilização do transporte coletivo e da mobilidade suave, bem como a do comboio como principal modo de transporte coletivo estruturante, de forma a complementar a atual oferta de transporte coletivo rodoviário e melhorar as acessibilidades aos principais polos geradores de tráfego.

O MobiCascais conta, atualmente, com os seguintes parceiros: Comboios de Portugal (CP), Scot-turb, Metro e Carris.



5.3.1. GESTÃO DO ESTACIONAMENTO

A Empresa continuou a apostar na gestão integrada do estacionamento como um vetor essencial na solução global da mobilidade, enquanto elemento regulador da escolha modal através do condicionamento da acessibilidade em transporte individual (TI). A Câmara Municipal de Cascais, através da Cascais Próxima, gere e explora, no território do concelho, as zonas de estacionamento de duração limitada (ZEDL), bem como diversos parques de estacionamento fechado, reunindo todas as condições para dar cumprimento a um dos objetivos estratégicos da mobilidade, nomeadamente, integrar e articular a política de estacionamento na estratégia de mobilidade sustentável.

A política de estacionamento definida para o concelho prossegue genericamente os seguintes seis objetivos específicos:

- Regular e adequar a oferta de estacionamento nos centros urbanos, promovendo a atratividade das áreas centrais e a redução dos congestionamentos de tráfego, das emissões poluentes, do consumo de energia e dos acidentes rodoviários, contribuindo desta forma para a qualificação do espaço público;
- Garantir a diversidade de oferta de estacionamento, devidamente articulada com as estratégias de desenvolvimento e de mobilidade sustentável, no que se refere à tipologia dos veículos (ligeiros, bicicletas, motociclos, mobilidade elétrica), à tipologia dos utilizadores (residentes, comerciantes, pendulares, visitantes e clientes), à duração (muito curta, curta, média e longa duração), à localização (periférica, semiperiférica e central), ao período (sazonal, dias úteis, sábados, domingos e diferentes horários diurnos e noturnos), ao tarifário (gratuito e tarifário diferenciado por zonas e utilizadores) e à facilidade de utilização (meios de pagamento eletrónicos, informação em tempo real aos condutores sobre a disponibilidade de lugares, facilidade de manobra, acessibilidades pedonais, etc.);
- Articular o estacionamento de média e longa duração com o comboio, a rede de autocarros e a mobilidade suave, bem como os principais polos de geração de viagens;
- Salvaguardar estacionamento para os residentes e criar soluções para os comerciantes, trabalhadores e pessoas coletivas estabelecidas nas zonas centrais;

- Assegurar a existência de zonas e lugares destinados a operações de logística, cargas e descargas, de carregamento elétrico e de mobilidade reduzida;
- Controlar as sobrecargas de procura nas zonas das praias e no Casino do Estoril;

Em termos de estratégia de comunicação e imagem os lugares de estacionamento de superfície na via pública e dos parques de estacionamento afetos ao MobiCascais assumem a designação de ParC.

De salientar que o envolvimento dos parceiros tecnológico na implementação do sistema MobiCascais, a incorporação de inovação tecnológica e a integração de vários operadores de serviço de transporte público de passageiros na plataforma MobiCascais, tem vindo a ter impacto positivo na fiscalização e ordenamento do estacionamento. A disponibilização de novos canais de pagamento eletrónicos aumentou os níveis de comodidade dos utilizadores da rede MobiCascais, com impacto na escolha do transporte público em detrimento do transporte individual.

A Empresa continuou a promover os investimentos na rede de estacionamento com as novas infraestruturas e ofertas de mobilidade suave e de transporte público rodoviário de passageiros, permitindo concretizar políticas diferenciadas de estacionamento e captação de parcerias para a rede MobiCascais, dando resposta às necessidades heterogéneas dos munícipes e agentes de desenvolvimento local, cujos meios financeiros líquidos gerados foram objeto de reinvestimento no Plano MobiCascais.

Principais atividades:

- Revisão do Regulamento Geral das Zonas de Estacionamento Controlado do Concelho de Cascais e Regulamento Específico das Zonas de Estacionamento Controlado;
- Revisão dos Regulamento dos Parques de Estacionamento dos Parques de Estacionamento fechados;
- Promoção de campanhas e eventos de mobilidade integrada, bem como a participação em seminários temáticos;
- Promoção de parcerias com agentes de desenvolvimento local ao nível de eventos no concelho, destacando-se no último trimestre de 2017 as seguintes ações: Cascais Christmas Village; Maratona EDP Rock and Roll e Missa Campal;
- Desenvolvimento de aplicações de integração do estacionamento e do sistema de gestão da fiscalização na plataforma MobiCascais e no Centro de Controlo de Cascais (C3);
- Construção, concessão e exploração de novos parques de estacionamento (ex.: Quinta da Carreira, Rebelva, Complexo desportivo da Abóboda);
- Dotação das equipas de fiscalização de equipamentos com incorporação da inovação tecnológica;
- Promoção de campanhas promocionais de estacionamento para indução da procura de estacionamento de rotatividade, tal como os 30 minutos de tolerância, os 100 minutos para os residentes no concelho, bem como de campanhas sazonais e em épocas festivas para apoio do comércio local;
- Integração do cartão MobiCascais como meio alternativo de aceder aos parques de estacionamento fechados e oferta de novos serviços integrados de estacionamento na via pública, nomeadamente, MobiBuscas CP;
- Integração do site ParC na plataforma MobiCascais e transposição do BackOffice do pay-simplex para a Cascais Próxima;
- Estruturação das zonas de estacionamento de duração limitada (ZEDL) em função das necessidades de rotatividade e revisão dos tarifários.

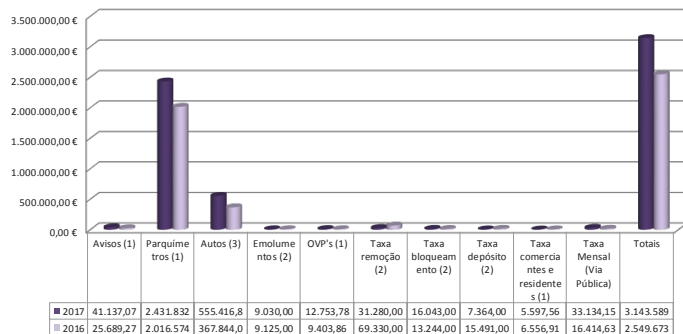


Principais números financeiros - Impacto 3.1M.€:

1.1. RENDIMENTOS OPERACIONAIS DA GESTÃO ESTACIONAMENTO DE SUPERFÍCIE

Rendimentos - Estacionamento de Superfície - Períodos Homólogos - 2017/2016

	2017 a)	2016 a)
Avisos (1)	41.137,07 €	25.689,27 €
Parquímetros (1)	2.431.832,93 €	2.016.574,85 €
Autos (3)	555.416,83 €	367.844,04 €
Emolumentos (2)	9.030,00 €	9.125,00 €
OVP's (1)	12.753,78 €	9.403,86 €
Taxa remoção (2)	31.280,00 €	69.330,00 €
Taxa bloqueamento (2)	16.043,00 €	13.244,00 €
Taxa depósito (2)	7.364,00 €	15.491,00 €
Taxa comerciantes e residentes (1)	5.597,56 €	6.556,91 €
Taxa Mensal (Via Pública)	33.134,15 €	16.414,63 €
Totais	3.143.589,32 €	2.549.673,56 €



(1) - Valores s/IVA

(2) - Valores isentos de IVA

(3) - Valores isentos de IVA - unicamente os 55% para a Cascais Próxima, E.M.-S.A.

a) Valores acumulados

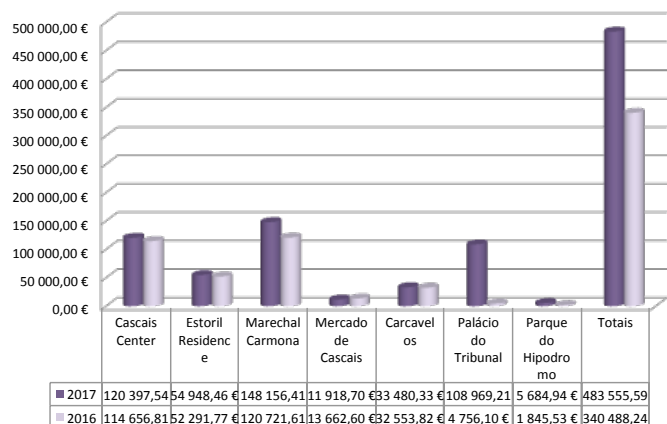
Principais números financeiros - Impacto 483k.€:

1.2. RENDIMENTOS OPERACIONAIS DA GESTÃO DOS PARQUES

Rendimentos - Parques de Estacionamento - Períodos Homólogos - 2017/2016

	2017	2016
Cascais Center	120 397,54 €	114 656,81 €
Estoril Residence	54 948,46 €	52 291,77 €
Marechal Carmona	148 156,41 €	120 721,61 €
Mercado de Cascais	11 918,70 €	13 662,60 €
Carcavelos	33 480,33 €	32 553,82 €
Palácio do Tribunal	108 969,21 €	4 756,10 €
Parque do Hipódromo	5 684,94 €	1 845,53 €
Totais	483 555,59 €	340 488,24 €

Nota: Valores s/IVA





5.3.2. GESTÃO INTEGRADA DE BICAS

No âmbito do Plano de Mobilidade para Cascais, a Empresa tem vindo a promover a mobilidade suave através da disponibilização de dois serviços distintos das bicas, as bicicletas partilhadas de lazer, com 295 bicicletas convencionais, as quais podem ser levantadas em três postos de aluguer situados na Vila de Cascais e que privilegiam o troço entre a estação de comboios de Cascais e a praia do Guincho, e os velocípedes destinados a uma utilização utilitária nas deslocações dentro do concelho.

O serviço de Bikesharing iniciou com uma frota de 100 bicicletas distribuídas por 10 estações localizadas em Cascais e no Estoril, cuja rede deverá expandir rapidamente pelo concelho, prevendo-se a entrada em funcionamento de mais 71 estações, onde os utilizadores do sistema levantam e depositam as bicicletas. De mencionar que as futuras estações situar-se-ão junto dos polos geradores de tráfego, escolas, clubes e associações, centros comerciais e interfaces de transporte público. O sistema de bicicletas partilhadas prevê a disponibilização de 1200 bicicletas elétricas e convencionais.

De mencionar, ainda, que o Plano Mobicascais contemplou, numa 1ª fase, a construção de 70 Km de ciclovias e vias cicláveis do concelho, sendo que esta rede irá expandir-se num futuro próximo.

Principais atividades:

- Criação de um programa de gestão para a oficina das bicicletas, com contabilização em tempo real de stock de material de reparação;
- Disponibilização às empresas dos serviços MobiCascais, através de uma área criada no portal denominada de “Corporate”;
- Criação e disponibilização de mais estações pelo concelho, destacando-se a Freguesia Carcavelos/ Parede;
- Implementação de novas medidas de otimização na gestão para a manutenção das biCas, tendo em conta a organização da Oficina;
- Implementação de medidas de melhoria nos materiais mecânicos das estações, de forma a resolver eventuais problemas de funcionamento.



Principais números financeiros – Impacto 92K.€:

Rendimentos Operacionais da Gestão da Mobilidade Suave

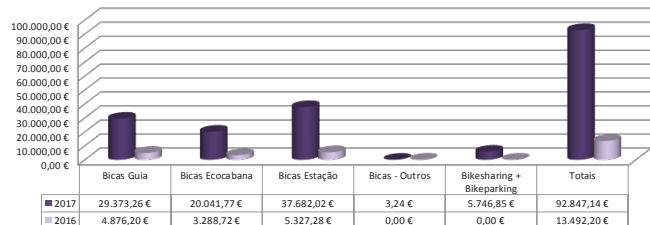
Rendimentos - Mobilidade Suave - Períodos Homólogos - 2017/2016

	2017 a)	2016 a)
Bicas Guia	29.373,26 €	4.876,20 €
Bicas Ecocabana	20.041,77 €	3.288,72 €
Bicas Estação	37.682,02 €	5.327,28 €
Bicas - Outros	3,24 €	0,00 €
Bikesharing + Bikeparking	5.746,85 €	0,00 €
Totais	92.847,14 €	13.492,20 €

Nota: Valores s/IVA

a) Valores acumulados

O Aluguer das bicicletas de lazer teve início em outubro de 2016.



5.3.3. GESTÃO DA TRANSPORTES - BUSCAS

A Cascais Próxima, E.M., S.A. como operador interno de transportes públicos do Município de Cascais, tem vindo a promover o licenciamento de novas carreiras de transporte público de passageiros no Concelho, bem como à otimização das carreiras já operadas, contribuindo para uma maior integração, complementaridade e harmonização entre as tarifas praticadas pelos diferentes operadores de transporte público.

Durante o último trimestre de 2017, a Empresa ampliou a sua oferta através da disponibilização de mais horários e paragens na carreira busCas Estoril, por forma a fazer face à crescente procura deste serviço. Ao nível da operação, iniciou-se a implementação de melhores mecanismos de controlo de serviço e gerou-se a documentação GTFS (General Transit Feed Specification), visando a inclusão das carreiras MobiCascais nos mecanismos de cálculo de percursos que recorram a dados abertos (Open Data), nomeadamente no Google Maps.

A presente estratégia assente, em parte, no reforço das parcerias entre os diferentes operadores de transporte público, em articulação com o Município de Cascais, destacando-se, os acordos quadros e de execução com os principais operadores de transporte de passageiros, designadamente, Comboios de Portugal (CP), e SCOTTURB - Transportes Urbanos, Lda, Carris - Transportes Públicos de Lisboa e Metropolitano de Lisboa, E.P.E., com a criação de novos pacotes de mobilidade e tarifários mais atrativos para as deslocações diárias no Concelho e entre este e Lisboa. Como resultado desta estratégia, a procura de transporte público de passageiros em autocarro cresceu 61% no 4º trimestre de 2017.



Principais atividades

- Colaboração no acompanhamento do mecanismo de compensação financeira inerente aos pacotes de mobilidade Cascais Sub 12 e Cascais + 65;
- Promoção do apoio à negociação entre os operadores de transportes e a Autoridade de Transportes do Município de Cascais das condições para compensação financeira inerente aos pacotes de mobilidade Cascais Sub 12 e Cascais + 65;
- Apresentação e divulgação a nível nacional do projeto MobiCascais através da participação em diversos workshops, feiras, conferências, congressos, nomeadamente, no “Ciclo de Palestras Mobilidade: Tendências, Desafios, Reflexões”, organizado pela SRS Advogados com apoio da Transportes em Revista;
- Colaboração na análise de propostas na área da mobilidade para o Orçamento Participativo 2017;
- Colaboração na análise e negociação de condições de acesso a vias privadas do CascaisShopping;
- Alteração do horário e paragens do busCas Estoril, de forma a adequar a oferta às necessidades dos utilizadores;
- Operação de serviço ocasional de transporte de passageiros entre Cascais e Guincho durante as provas da World Surf League;
- Geração de GTFS (General Transit Feed Specification), permitindo o uso de ferramentas da Google para cálculo de percursos usando os transportes públicos em Cascais;
- Gestão do transporte regular especializado de passageiros, no âmbito do contrato celebrado entre a Empresa e o Hospital CUF Cascais, S.A.;
- Gestão dos acordos de execução: Pacotes de Mobilidade – busCas SDR - e Park & Ride, celebrados com os maiores operadores de transporte público de passageiros no Concelho: Scotturb – Transportes Urbanos, Lda e CP – Comboios de Portugal, E.P.E.

Principais números financeiros – Impacto 92K.€:

Rendimentos Operacionais da Gestão dos Transportes Públicos de Passageiros

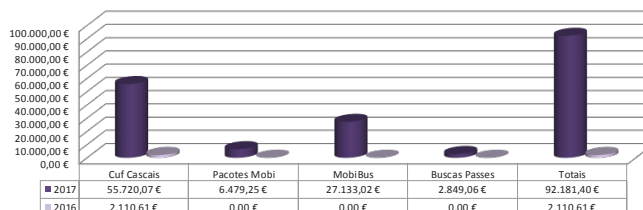
Rendimentos - Transportes Públicos de Passageiros - Períodos Homólogos - 2017/2016

	2017 a)	2016 a)
Cuf Cascais	55.720,07 €	2.110,61 €
Pacotes Mobi	6.479,25 €	0,00 €
MobiBus	27.133,02 €	0,00 €
Buscas Passes	2.849,06 €	0,00 €
Totais	92.181,40 €	2.110,61 €

Nota: Valores s/IVA

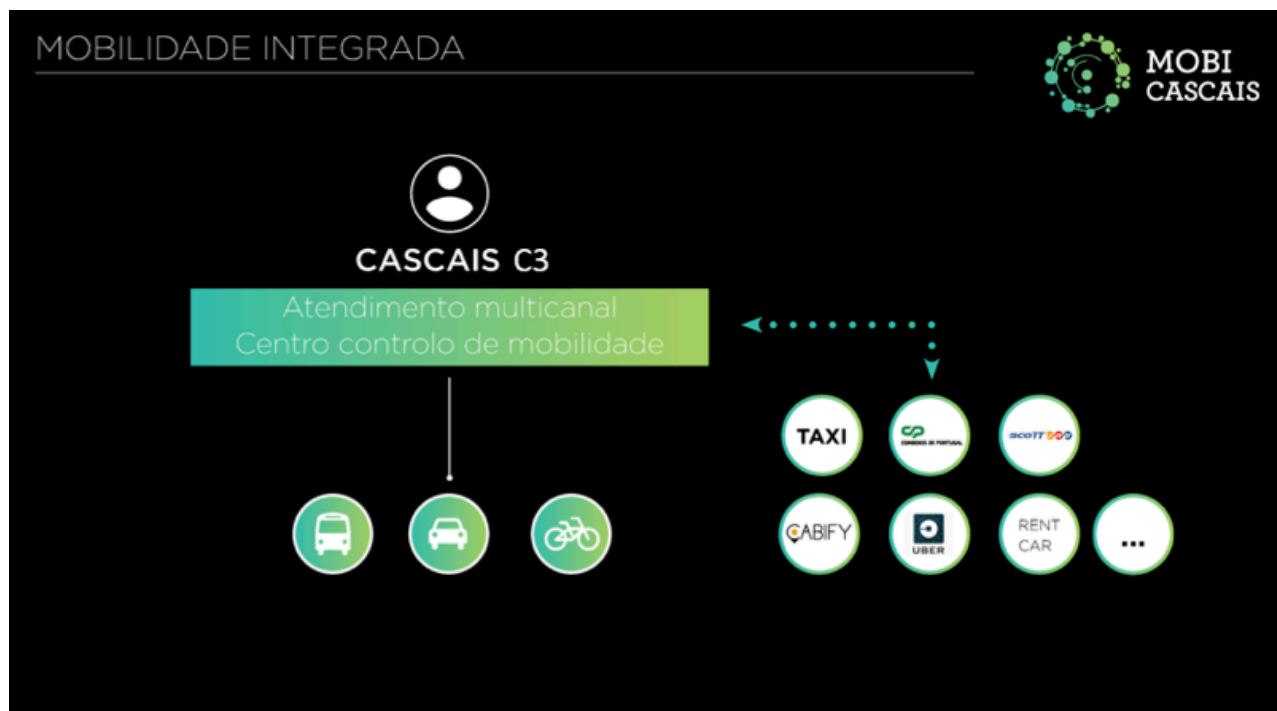
a) Valores acumulados

Implementação da 1ª carreira do sistema MobiCascais em dezembro de 2016.



6. ORGANIZAÇÃO EMPRESARIAL - DESMATERIALIZIZAÇÃO

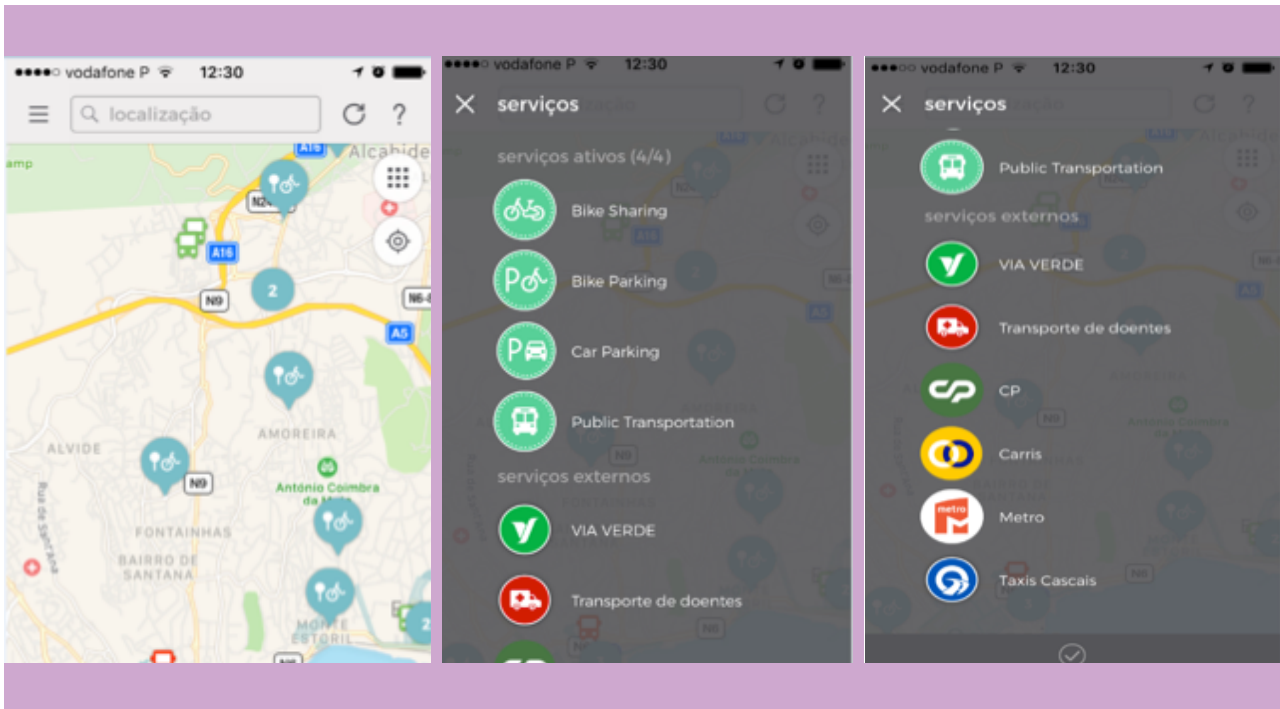
A Cascais Próxima encontra-se na primeira fase do projeto de desmaterialização e reorganização de processos, assente numa ferramenta de gestão documental, o qual tendo vindo a permitir reforçar a sustentabilidade da organização corporativa e potenciar uma cultura de gestão mais adequada à sua dimensão presente e futura, de forma a responder aos desafios futuros decorrentes dinâmicas de mercado.



A Empresa em parceria com a Deloitte tem vindo a implementar do Centro de Controlo de Cascais (C3), ao nível da análise, definição do modelo de governo e inventariação dos processos de suporte operacional, contemplando a integração de operações das áreas da mobilidade e intervenção territorial.

De salientar, ainda, a parceria com o Quiosque da Câmara Municipal de Cascais, no CascaiShopping, e a Cascais Próxima, visando a venda de passes nas carreiras da MobiCascais.

Ao nível dos sistemas e tecnologias de informação, destaca-se o desenvolvimento de software de integração dos vários verticais ao nível dos transportes públicos (ex: MobiCascais, Estacionamento, Bikeshearing, Citirama, etc) numa plataforma única de fácil acesso e utilização em ambiente B2C e B2B, com a integração de novos canais eletrónicos de pagamento. De referir, ainda, a disponibilização de postos de Wifi no concelho de Cascais, nomeadamente nas praias, museus e alguns espaços públicos.



No âmbito do marketing institucional da MobiCascais, a Empresa promoveu o lançamento de novas carreiras (Ex: BusCas SDR, SDR Norte, Cascais- Hospital, Malveira-Hospital, etc) e de vários produtos de mobilidade integrada (Ex: Pacotes que integram estacionamento, autocarros, comboio e bicicletas). De salientar, ainda, a divulgação de novos parques de estacionamento gratuito MobiCascais (ex: Quinta da Carreira, Parque do Junqueiro, Abóboda, etc), bem como o lançamento dos novos pacotes Sub 12 e + de 65 anos e a presença em várias feiras/eventos de mobilidade (Ex. Green Business Week, Green Fest Estoril, etc).

Marketing, Comunicação e Apoio ao Cliente



7. ANÁLISE DA PERFORMANCE ECONÓMICO-FINANCEIRA

A economia portuguesa, ao longo do ano de 2017, manteve a trajetória de recuperação moderada com um crescimento anual de 2,7%, correspondendo ao melhor registo desde o ano de 2000 quando atingiu 3,8%. No entanto, assistiu-se no último trimestre a um abrandamento, refletindo a dissipação de efeitos de base e de fatores temporários, com um crescimento menos sustentável, com um aumento do consumo privado e importações, um abrandamento do investimento e das exportações, onde o contributo da procura externa líquida para o crescimento do PIB deixou de ser positiva em cerca de 0,8 pontos percentuais.

Impõe-se, assim, um pouco mais de realismo na apreciação da realidade da economia portuguesa e de prudência quanto às perspetivas da sua evolução futura, ressurgindo a maior dificuldade de continuar a corrigir os grandes desequilíbrios macroeconómicos, tais como o elevado endividamento privado e público, o racional do indicador de competitividade-custo, o aumento da taxa de derrama estadual na parte do lucro tributável que exceda 35 M.€, com perda de competitividade face a outros países europeus com planos de redução destas taxas.

De mencionar que a referida retoma da económica nacional não tem sido o suficiente para reverter o diferencial negativo acumulado entre 2010 e 2013, contribuindo, em parte, para aumentar a desconfiança dos empresários e penalizar a recuperação do investimento, a procura interna, com a aceleração do consumo não duradouro, a recuperação económica e a manutenção da capacidade de financiamento. (fonte, NECEP/CEA/CLSBE/UCP – Folha Trimestral de Conjuntura nº 51 (Ano XIII) – 4º trimestre de 2017 e fonte: CIP – Confederação Empresarial de Portugal, Envolvente Empresarial, Análise de Conjuntura, 4º Trimestre de 2017, Edição Eletrónica)

A manutenção dos desequilíbrios financeiros do Estado e as necessidades de capital no setor financeiro continuam a ser considerados os riscos de maior impacto no crescimento da economia portuguesa. Ao nível externo, de salientar que a incerteza dos impactos na atual conjuntura económica do processo Brexit e a instabilidade das políticas da EUA. Estes acontecimentos traduziram-se numa evolução menos dinâmica da atividade económica e financeira de Portugal, uma vez que o nosso País é fortemente endividado, pelo que o risco mais crítico situa-se numa subida rápida das taxas de juro nos EUA (Reserva Federal norte-americana - FED) e na zona euro (Banco Central Europeu - BCE).

Previsões do Católica Lisbon Forecasting Lab – NECEP

Região	Indicador	3T17 a)	4T17	2017	2018	2019	2020
Portugal	PIB (variação em cadeia)	0.5	0.7	-	-	-	-
	PIB (variação homóloga/média anual)	2.5	2.4	2.7	2.4	2.2	2.0
	Consumo privado (variação cadeia)	1.4	0.5	-	-	-	-
	Consumo privado (var. hom./média)	2.5	2.1	2.2	2.5	2.2	2.0
	Taxa de desemprego	8.5	8.4	9.0	8.2	7.9	7.6
	Taxa de inflação média	1.2 b)	1.4 b)	1.4	1.5	1.6	1.7
Zona Euro	PIB (variação em cadeia)	0.6	0.8	-	-	-	-
	PIB (variação homóloga/média anual)	2.6	2.7	2.4	2.3	2.1	2.0

a) Valores oficiais (INE/Eurostat); b) Valores no final do trimestre.

NECEP/CEA/CLSBE/UCP – Folha Trimestral de Conjuntura nº 51 (Ano XIII) – 4º trimestre de 2017
Divulgação da próxima folha (nº 52, Ano XIII – 1º trimestre de 2018) a 11 de abril de 2018

A atividade da Cascais Próxima, E.M., S.A., em 2017, continuou e continuará a desenvolver-se num cenário de abrandamento da economia, a médio prazo, com revisão em baixa das previsões de crescimento económico e num processo de ajustamento estrutural, orçamental e de correção dos desequilíbrios macroeconómicos.

Neste contexto, a Empresa continuou a apostar num rigoroso controlo da sua performance operacional e financeira, traduzida, em parte, na renegociação dos contratos de financiamento, na aposta sistemática da melhoria da tesouraria líquida, na melhoria dos níveis de serviço, bem como num planeamento fiscal ajustado à sua atividade económica, com aposta no reinvestimento do cash flow gerado em investimento operacional, sem descurar a respetiva manutenção.

7.1. INDICADORES ECONÓMICOS E FINANCEIROS

Os indicadores económico-financeiros globais evidenciam um equilíbrio da sustentabilidade da Empresa, gerando um volume de “Meios Libertos Líquidos” positivo, cerca de 847.176€ (+58%), contribuindo para amortizar as obrigações contraídas junto das entidades bancárias, com especial acuidade para a gestão ativa do perfil da dívida, de forma a minimizar o risco financeiro de liquidez e de financiamento e de exposição às variações das taxas de juro.

O resultado de exploração positivo cumpre, à semelhança das contas periódicas anteriores, os requisitos legais do equilíbrio de contas, impostos pela Lei nº 50/2012, de 31 de agosto. De referir que a Empresa apresentou um volume de negócios de cerca de 21.4M.€, tendo procedido à contabilização em outros devedores, por contrapartida de rendimentos, o valor de 8.8 M.€, relativo à execução de empreitadas de obras públicas em curso solicitadas pelo Município.

a) KIP's Económico-financeiros

Períodos homólogos - Anual - 2017/2016

Indicadores	2017	2016
EBITDA	957.338,41€	663.822,60€
EBIT	38.900,60€	44.435,94€
Resultado Operacional	116.508,41€	140.903,72€
Volume de Negócios	21.467.782,51€	11.740.484,27€
Cash Flow	847.176,88€	535.334,68€
Capitais Próprios	885.715,97€	879.369,09€
Resultado Líquido	6.346,88€	12.415,80€

Os indicadores de atividade apresentam variações positivas entre os períodos homólogos de 2017/2016, ora em análise, com uma liquidez a permitir cobrir as dívidas de curto prazo e a remunerar os fatores de produção.

De mencionar que as receções das obras públicas em curso mencionadas no capítulo anterior ocorrerá, em situações tidas como normais, em 2018, com impacto positivo na performance financeira e desempenho económico, bem como nos níveis de liquidez.

b) Indicadores de atividade

Evolução dos Indicadores de Atividade - Livro Branco do Setor Empresarial Local - 2017/2016

Indicadores	2017	2016
Rendibilidade		
Rendibilidade dos capitais próprios	0,7%	14%
Rendibilidade operacional dos ativos	0,6%	16%
Estrutura Financeira		
Solvabilidade	4,5%	11,4%
Autonomia financeira	4,3%	10,2%
Capitais Permanentes/A tivo Líquido		
Liquidez		
Liquidez geral	0,61	0,32
Liquidez reduzida	0,60	0,27

O volume de negócios no ano de 2017 aumentou 82%, face ao período homólogo de 2016, por impulso da execução de obras públicas de intervenção no espaço público, de beneficiação geral dos edifícios e recintos exteriores de estabelecimentos escolar e creches da rede pública e equipamentos municipais, da prestação de serviços de limpeza de instalações municipais e de ensino, da construção de parques de estacionamento de superfície e ciclovias, de contratos de prestação específicos de obras públicas (ex: Construção do Centro de Proteção Animal de Cascais), do reforço da fiscalização das zonas de estacionamento tarifado, protocolos de mobilidade com diversos agentes de desenvolvimento económico, bem como do aumento do rédito da mobilidade integrada MobiCascais.

A Empresa conseguiu, numa base anual, obter margem EBITDA positiva, reforçando a rentabilidade operacional, com o rácio EBITDA/Encargos Financeiros a situar-se em níveis satisfatórios, devido, em parte, à diminuição do custo da dívida financeira, via renegociação dos contratos de financiamento da atividade e

da amortização do capital utilizado nas contas correntes, assente uma gestão ativa do perfil dívida e do recurso, preferencialmente, ao autofinanciamento.

A abertura de crédito em conta corrente, com condições mais benéficas e a conseqüente baixa dos juros de financiamento, permitiram uma significativa diminuição dos encargos de financiamento em cerca de 19%, face ao período homólogo de 2016.

c) Volume de negócios e margens

Períodos Homólogos - 2017/2016			
Indicadores	2017	2016	Var. 2017/2016
Volume de Negócios	21.467.696,82 €	11.740.484,27 €	83%
EBITDA	957.338,41 €	663.822,60 €	44%
EBIT	38.900,60 €	44.435,94 €	-12%
Encargos Financeiros	77.607,75 €	96.467,78 €	-20%
Capital Próprio	885.715,97 €	879.369,09 €	1%
Resultado Líquido	6.346,88 €	12.415,80 €	-49%

Ao nível da gestão dos investimentos em capex e opex operacional, a Empresa tem continuado a reinvestir o cash flow operativo na expansão da capacidade instalada nas suas áreas de atividade core, com maior incidência nos ativos alocados ao sistema MobiCascais.

O investimento efetuado no ano de 2017 ascendeu a 3.148.144 €, com maior relevância financeira ao nível dos desenvolvimentos, upgrade's e integrações de software, de forma a operacionalizar o plano de mobilidade integrada para o concelho, bem como no atendimento presencial aos clientes - Loja Cascais e Quiosque do CascaiShopping - e no Centro de Controlo de Cascais de suporte à gestão corporativa do universo municipal. De referir, que a Cascais Próxima, E.M., S.A. executou o contrato de promessa de compra e venda de bem futuro - Edifício da "Nauinvest"-, cuja venda poderá ocorrer em 2018.

Esta política reflete a consolidação do crescimento das atividades e a expansão da Empresa por ganhos de quota de mercado noutras áreas, cujas competências foram atribuídas pelo Município de Cascais, vertida nos respetivos estatutos e legislação em vigor, designadamente a gestão da mobilidade suave, do transporte público de passageiros, da limpeza das instalações de estabelecimentos de ensino e dos consertos solidários.

7.2. INVESTIMENTO EM ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS (NOS ANOS HOMÓLOGOS)

Períodos Homólogos -2017/2016			
Descrição	2017	2016	Var. 2017/2016
Terenos e Recursos Naturais	- €	306.069,45 €	-100%
Edifícios e outras construções	- €	104.939,60 €	-100%
Equipamento básico	997.239,09 €	453.362,17 €	120%
Equipamento de transporte	251.278,75 €	433.255,24 €	-42%
Equipamento administrativo	62.766,66 €	51.182,60 €	23%
Outros ativos fixos tangíveis	107.788,00 €	9.974,00 €	981%
Programas de computadores	229.072,05 €	23.250,00 €	885%
Outros intangíveis	1.500.000,00 €	- €	NA
Outros intangíveis em curso	28.514,00 €	- €	NA
Total	3.148.144,55 €	1.382.033,06 €	

O Resultado Operacional foi de 116.508€, valor abaixo do registado no período homólogo de 2016, concorrendo para a formação do referido resultado o aumento das rubricas: “FSE” (147%), “Gastos com Pessoal” (35%), “amortizações” (70%) e “CMVMC” (27%).

O acréscimo das referidas rubricas “FSE” e “CMVMC” está relacionado com o acréscimo exponencial da execução de empreitadas de obras públicas no espaço público, beneficiação de edifícios e espaços exteriores de estabelecimento escolares e da implementação do sistema MobiCascais, com impacto num maior do consumo de materiais na atividade de intervenção no espaço público, da limpeza de instalações municipais e de estabelecimentos de ensino, bem como do bikesharing e transporte rodoviário público de passageiros, de forma a dar cumprimento aos contratos programas e de prestação de serviços celebrados com o Município e às obras em curso.

Importa salientar, por uma lado, que a implementação do MobiCascais implicou o desenvolvimento de software de gestão e a integração de vários sistemas de informação, justificando a necessidade de recurso a trabalhos especializados dado carácter tecnológico em que o mesmo assenta. Por outro lado, o aumento da atividade traduziu-se num nível mais elevado de consumos, com maior impacto na rubrica “Subcontratos”, “Serviços Especializados” e “Serviços Diversos”, decorrente, essencialmente, da execução das obras públicas em curso, em regime de subcontratação e administração direta.

A variação nos “Gastos com Pessoal” advém do reforço das equipas afetas às áreas da mobilidade (Ex: fiscalização do estacionamento e transporte público de passageiros), da limpeza de instalações municipais e de estabelecimentos escolares.

A concorrer, também, para a diminuição do EBIT está a prestação de uma caução à ordem do processo nº 240/15.8T8CSC, a decorrer na 2ª Secção de Trabalho – J2 da Comarca de Lisboa, relativa ao recurso interposto da sentença proferida no âmbito daquele processo, bem como a estimativa para um processo interposto por uma ex-trabalhadora, cujas responsabilidades financeiras estão provisionadas no valor de 63.242€. De salientar que o referido processo transitou em julgado, pelo que a Empresa vai executar a sentença, deixando de vigor a mencionada provisão nas demonstrações financeira de 2018.

7.3. ANÁLISE DA PERFORMANCE ECONÓMICA

Gastos Operacionais - Períodos homólogos - 2017/2016

Natureza	2017	2016	Variação	
	Euros	Euros	Euros	%
Custo M. V. M. Consumidas	1.883.304,35 €	1.485.355,19 €	397.949,16 €	27%
FSE	12.416.253,30 €	5.031.896,86 €	7.384.356,44 €	147%
Gastos com pessoal	6.156.362,33 €	4.546.763,34 €	1.609.598,99 €	35%
Provisões	2.1649,12 €	41.594,04 €	-19.944,92 €	100%
Outros gastos	76.975,22 €	46.059,29 €	30.915,93 €	67%
Amortizações	819.180,89 €	481.342,84 €	337.838,05 €	70%
Total	21.373.725,21 €	11.633.011,56 €	9.740.713,65 €	83,73%

Rendimentos Operacionais - Períodos homólogos - 2017/2016

Natureza	2017	2016	Variação	
	Euros	Euros	Euros	%
Vendas e serviços prestados	21.467.782,51 €	11.740.484,27 €	9.727.298,24 €	82,85%
Subsídios à exploração	15.403,55 €	6.388,90 €	9.014,65 €	141,10%
Outros rendimentos	7.047,56 €	27.026,11 €	-19.978,55 €	-73,92%
Total	21.490.233,62	11.773.899,28	9.716.334,34	82,52%

Juros - Períodos homólogos - 2017/2016

Natureza	2017	2016	Variação	
	Euros	Euros	Euros	%
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	NA
Juros e gastos similares suportados	77.607,75 €	96.467,78 €	-18.860,03 €	-19,55%
Total	77.607,75	96.467,78	-18.860,03	-19,55%

O volume de negócios líquido totalizou 21.467.782€ (+82%), face ao período homólogo de 2016, devido, essencialmente, ao incremento exponencial da atividade nas áreas de intervenção em espaço público e edifícios públicos e arranjos exteriores. A contribuir para esta situação, em menor escala, está o bom comportamento das receitas geradas ao nível da mobilidade integrada e da prestação de serviços de limpeza em estabelecimentos de ensino e instalações municipais e do sector empresarial local. De referir que a

Empresa faturou um montante de cerca de 21.4M.€, tendo reconhecido em outros devedores, por contrapartida de rendimentos, um valor de cerca de 8.8M.€, relativo a obras públicas realizadas para o Município. A Cascais Próxima procedeu à especialização de 1.1M€ referentes a trabalhos de manutenção do espaço público, os quais foram faturados em janeiro de 2018.

As atividades de intervenção no espaço público, da gestão do estacionamento e da limpeza de instalações, quer municipais ou sob gestão municipal, quer de estabelecimentos de ensino, contribuíram com menor expressão na formação dos rendimentos operacionais, respetivamente, em 28%, 17% e 8%, prevendo-se no próximo exercício económico um aumento significativo dos rendimentos gerados pela gestão da mobilidade integrada MobiCascais.

A racionalização dos recursos financeiros, a amortização dos contratos de locação financeira e a melhoria da eficiência financeira traduziu-se numa diminuição dos juros suportados (-19%), face ao período homólogo de 2016, bem como na melhoria dos prazos médios de recebimentos.

O resultado líquido ascendeu a 6.346€ o que representa uma variação negativa de 48%, face ao período homólogo de 2016, refletindo uma sazonalidade atípica ocorrida em 2017 ao nível da execução das empreitadas de obras públicas e da implantação do sistema MobiCascais e, consequentemente, da necessidade de assegurar um stock económico mínimo, de forma a prosseguir, essencialmente, os trabalhos das atividades core programados, bem como o recurso à contratação de trabalhos especializados, essencialmente, na área tecnológica. A formação do resultado líquido não está influenciada, em substância, por rendimentos não correntes, o que não constitui um risco na performance futura da Empresa.

7.4. ANÁLISE DA PERFORMANCE FINANCEIRA (ATIVO)

Ativo em 31.12.2017 e 31.12.2016				
Activo	2017	2016	Crescimento	
			Valor	%
Ativo Não Corrente	8.538.019,30 €	6.179.900,48 €	2.358.118,82 €	38,2%
Ativos fixos tangíveis	6.920.664,62 €	6.142.549,30 €	778.115,32 €	12,7%
Ativos fixos intangíveis	1.617.354,68 €	37.351,18 €	1.580.003,50 €	4230,1%
Ativo Corrente	12.008.460,96 €	2.438.639,34 €	9.569.821,62 €	392,4%
Inventários	289.022,67 €	291.164,77 €	-2.142,10 €	-0,7%
Clientes	53.669,21 €	278.086,57 €	-224.417,36 €	-80,7%
EOEP	399.569,34 €	209.381,53 €	190.187,81 €	90,8%
Outras créditos a receber	10.210.010,25 €	1.246.139,92 €	8.963.870,33 €	719,3%
Diferimentos	54.406,82 €	35.386,66 €	19.020,16 €	53,7%
Caixa e depósitos bancários	100.178,26 €	378.479,89 €	623.302,78 €	164,7%
Total	20.546.480,26 €	8.618.539,82 €	11.927.940,44 €	138,4%

O Ativo Líquido, no exercício de 2017, ascendeu a 20.546.480€, incluindo os direitos a receber no valor de 54.406€ (Diferimentos), o que evidencia uma variação positiva de 11.927.940€ (+138%), face ao período homólogo de 2016.

A variação positiva do Ativo Líquido justifica-se pela gestão da concessão da exploração do Parque de Estacionamento do Tribunal, cuja amortização será efetuada pelo prazo de 4 anos, bem como pelo incremento da execução de empreitadas de obras públicas de beneficiação de estabelecimento escolares e arranjos exteriores, no espaço público, incluindo a construção de novos parques de estacionamento e ciclovias.

A implementação do sistema MobiCascais, teve impacto no aumento de equipamento de transporte público e equipamento básico inerente à rede dos postos de bicicletas partilhadas, bem como nos upgrades das app do referido sistema. A diminuição das rubricas patrimoniais do ativo corrente com maior impacto em “Clientes” (-80%) e “Inventários” (-0,7%), reflete a melhoria dos prazos médios de recebimento de clientes, especialmente do Município de Cascais e liquidação de faturas de terceiros. No entanto, verificou-se um aumento significativo na rubrica “Outros créditos a receber” justificado pela execução de obras públicas para Município, as quais ainda se encontram em curso, prevendo-se a respetiva receção em 2018.

O inventário ascendeu a 289,022€, o qual está valorizado ao custo médio ponderado, apresentando um decréscimo de valor (-0,7%), o que reflete uma gestão mais eficiente dos stocks económicos mínimos, por forma a garantir a prossecução, essencialmente, dos trabalhos programados de intervenção no espaço público, na rede do parque escolar, bem como os inerentes à limpeza de instalações e escolas.

Ao nível do ativo não corrente, a variação positiva em 38% encontra a sua fundamentação por via da execução do plano de investimento, em grande parte, para a MobiCascais, pela aquisição do edifício da “Nauinvest” e pelo desenvolvimento de app de gestão integrada da mobilidade.

7.5. ANÁLISE DA PERFORMANCE FINANCEIRA (PASSIVO)

Passivo em 31.12.2017 e 31.12.2016

Passivo	2017	2016	Crescimento	
			Valor	%
Passivo Não Corrente	63.243,16 €	41.594,04 €	21.649,12 €	52,0%
Provisões	63.243,16 €	41594,04 €	21649,12 €	100,0%
Passivo Corrente	19.597.521,13 €	7.697.576,69 €	11.899.944,44 €	154,6%
Fornecedores	2.098.744,63 €	677.074,66 €	1421669,97 €	210,0%
Adiantamentos de clientes	4.100.000,00 €	625.000,00 €	3.475.000,00 €	556,0%
EOEP	207.632,89 €	269.323,11€	-61690,22 €	-22,9%
Financiamentos obtidos	11400.000,00 €	5.237.514,90 €	6.162.485,10 €	117,7%
Outras dívidas a pagar	1786.689,07€	888.664,02 €	898.025,05 €	101,1%
Diferimentos	4.454,54 €	0,00 €	4.454,54 €	# DIV /0!
Total	19.660.764,29 €	7.739.170,73 €	11.921.593,56 €	154,0%

O Passivo Total, no ano de 2017, ascendeu a 19.660.764€, revelando um acréscimo de 11.921.593€ (+154%). Esta variação resulta da constituição de uma provisão para o processo a decorrer no Tribunal do Trabalho, bem como num incremento exponencial das atividades core da Empresa, o que implicou um maior consumo de fatores de produção e, conseqüentemente, o recurso às contas caucionadas, criando as condições necessárias e suficientes para a execução das obras de requalificação do espaço público e beneficiação do parque escolar e respetivos arranjos exteriores, cujos valores estão espelhados em diferimentos, e dos investimentos ao nível da MobiCascais.

7.6. ANÁLISE DA PERFORMANCE PATRIMONIAL

Capital Próprio em 31.12.2017 e 31.12.2016

Capital Próprio	2017	2016	Crescimento	
			Valor	%
Capital subscrito	1000.000,00 €	1000.000,00 €	0,00 €	0,0%
Reservas legais	7.503,89 €	7.503,89 €	0,00 €	0,0%
Outras reservas	144,95 €	144,95 €	0,00 €	0,0%
Outras variações de capital próprio	54.799,55 €	54.799,55 €	0,00 €	0,0%
Resultados transitados	-183.079,30 €	-195.495,10 €	12.415,80 €	6,4%
Resultado líquido	6.346,88 €	12.415,80 €	-6.068,92 €	-48,9%
Total	885.715,97 €	879.369,09 €	6.346,88 €	0,7%

A evolução dos Capitais Próprios apresentou uma variação positiva (+ 0,7%), justificada pela incorporação dos resultados líquidos do exercício transato, no valor de 12.415€, que possibilitou uma recuperação dos resultados transitados.

7.7 ANÁLISE DA PERFORMANCE DE CAIXA

Caixa - Períodos homólogos - 2017/2016

Natureza	2017	2016
Fluxos de Caixa das atividades operacionais	625.925,90 €	1.227.926,71 €
Fluxos de Caixa das atividades de investimento	- 3.176.758,55 €	- 1.377.533,06 €
Fluxos de Caixa das atividades de financiamento	1.170.570,09 €	663.079,36 €
Variação de caixa e seus equivalentes	- 1.380.262,56 €	- 812.685,71 €
Caixa e seus equivalentes no início do período	378.479,89 €	1.191.165,60 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período	- 1.001.782,67 €	378.479,89 €

Ao nível dos fluxos de caixa, de mencionar que o aumento dos custos, essencialmente, inerentes à execução de empreitadas de obras públicas adicionais, em curso, contribuiu para diminuir a eficiência operacional, com impacto na estrutura financeira da Empresa.

Os fluxos das atividades de investimento apresentam uma variação menos positiva, por via do aumento do investimento em ativos fixos tangíveis para as áreas operacionais.

Os fluxos das atividades de financiamento registaram um saldo positivo, por via do recurso às contas caucionadas, de forma a honrar os compromissos decorrentes do aumento da atividade.

Os fluxos de caixa gerados pelas atividades apresentam uma diminuição nas disponibilidades por via dos gastos de estrutura, devido ao aumento imprevisto do volume de obras públicas a executar por solicitação do Município.

Ao longo do exercício de 2017, a Empresa apostou num acompanhamento rigoroso das previsões de tesouraria, a renegociação dos contratos de financiamento da atividade e de prestações de serviços e fornecimento de bens face à sua estratégia de crescimento, de forma a melhorar a tesouraria líquida ativa e passiva.

8. RISCOS E INCERTEZAS

Os fatores ligados às incertezas da gestão empresarial estão aderentes à atividade e à gestão da Empresa e são inerentes ao setor da atividade e ao seu enquadramento.

Contudo, a atividade da Cascais Próxima, E.M., S.A., enquadra-se fundamentalmente na execução de obras e prestação de serviços ao Município de Cascais, podendo-se por isso constatar a não existência de risco de negócio. De salientar que não ocorrem, presentemente, processos judiciais suscetíveis de existência de risco judicial.

A Empresa não tem dificuldades de tesouraria e de financiamento, sendo que os indicadores apresentados denotam a não existência de riscos de liquidez e de tesouraria.

A Empresa promoveu a monitorização e revisão do Plano de Prevenção de Riscos de Gestão, incluindo os de Corrupção e Infrações Conexas (PPRGIC) e do Controlo Interno.

9. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS A DATA DE BALANÇO

Não ocorreram fatos relevantes ocorridos após a data e balanço.

10. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O exercício encerrou com um Resultado Líquido positivo de 6.346,88€, propondo o Conselho de Administração a seguinte aplicação: transferência integral deste valor para a conta de resultados transitados.

11. INFORMAÇÃO ADICIONAL

A Cascais Próxima, E.M., S.A., não tem dívidas ao Estado e à Segurança Social.

Não foram celebrados quaisquer contratos entre a Empresa e os seus Administradores.

A evolução previsível da Sociedade estará condicionada a fatores também enquadráveis na atividade do Município de Cascais.

A Empresa não tem sucursais nem detém participações sociais.

A Empresa perspetiva concretizar os objetivos e metas definidos nos instrumentos financeiros previsionais para o ano de 2018.

Foram observados os requisitos do art.º 62º - Dissolução das Empresas Locais -, da Lei nº 50/2012, de 31 de Agosto.

Encontra-se contabilizado na conta 2783 “Adiantamento por conta de realização de capital” o valor de 260.000,00€ referentes às entradas em espécie para aumento do Capital Social. Este aumento do Capital foi aprovado através da proposta de câmara nº 1118 -2016, 2m 12 de dezembro de 2016, estando materializado pela cedência de dois veículos pesados de passageiros, os quais foram avaliados por um revisor oficial de contas pelo valor de 220.000,00€. Informa-se, ainda, que se aguarda a ata de assembleia geral com esta deliberação para a mesma seja registada na conservatória do registo comercial e tornar o aumento de capital efetivo.

Consultar o ponto 24 do Anexo às Demonstrações Financeiras.

Cascais, 10 de fevereiro de 2018.

O Conselho de Administração

12. ANEXOS AO RELATÓRIO DE GESTÃO ANUAL

Art. 447.º do Código das Sociedades Comerciais

Os Membros do Conselho de Administração não detêm quaisquer ações da Sociedade.

Art. 448.º do Código das Sociedades Comerciais

O Município de Cascais é detentor de 100% do Capital Social da Sociedade.

Cascais, 10 de fevereiro de 2018.

O Conselho de Administração

13. RELATÓRIOS E DEMOSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Balanço a 31-12-2017 e 31-12-2016

Rubricas	Notas	2017	2016
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	7	6.920.664,62 €	6.142.549,30 €
Ativos Intangíveis	7	1.617.354,68 €	37.351,18 €
Subtotal		8.538.019,30 €	6.179.900,48 €
Ativo corrente			
Inventários	18	289.022,67 €	291.164,77 €
Clientes	12	53.669,21 €	278.086,57 €
Estado e outros entes públicos	14	399.569,34 €	209.381,53 €
Outros créditos a receber	12	10.210.095,94 €	1.246.139,92 €
Diferimentos		54.406,82 €	35.386,66 €
Caixa e depósitos bancários	4	1.001.782,67 €	378.479,89 €
Subtotal		12.008.546,65 €	2.438.639,34 €
Total do ativo		20.546.565,95 €	8.618.539,82 €
Capital Próprio e Passivo			
Capital Próprio			
Capital subscrito	11	1.000.000,00 €	1.000.000,00 €
Reservas legais		7.503,89 €	7.503,89 €
Outras reservas		144,95 €	144,95 €
Ajustamentos / outras variações de capital próprio	11	54.799,55 €	54.799,55 €
Resultados transitados	11	- 183.079,30 €	- 195.495,10 €
Subtotal		879.369,09 €	866.953,29 €
Resultado líquido do período	9	6.346,88 €	12.415,80 €
Total do capital próprio		885.715,97 €	879.369,09 €
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões	22	63.243,16 €	41.594,04 €
Subtotal		63.243,16 €	41.594,04 €
Passivo corrente			
Fornecedores	13	2.098.744,63 €	677.074,66 €
Adiantamentos de clientes	13, 23	4.100.000,00 €	625.000,00 €
Estado e outros entes públicos	14	207.718,58 €	269.323,11 €
Financiamentos obtidos	10, 25	11.400.000,00 €	5.237.514,90 €
Outras dívidas a pagar	13	1.786.689,07 €	888.664,02 €
Diferimentos		4.454,54 €	- €
Subtotal		19.597.606,82 €	7.697.576,69 €
Total do Passivo		19.660.849,98 €	7.739.170,73 €
Total do capital próprio e do passivo		20.546.565,95 €	8.618.539,82 €

A Administração _____

O Contabilista Certificado  _____

Demonstração de resultados por naturezas 31-12-2017 e 31-12-2016

Rendimentos e Gastos	Notas	2017	2016
Vendas e serviços prestados	15	21.467.782,51 €	11.740.484,27 €
Subsídios, doações e legados à exploração	15	15.403,55 €	6.388,90 €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	18	- 1.883.304,35 €	- 1.485.355,19 €
Fornecimentos e serviços externos	16	- 12.416.253,30 €	- 5.031.896,86 €
Gastos com pessoal	17	- 6.156.362,33 €	- 4.546.765,34 €
Provisões (aumentos/reduções)		- 21.649,12 €	- 41.594,04 €
Outros rendimentos	20	7.047,56 €	27.026,11 €
Outros gastos	19	- 76.975,22 €	- 46.059,29 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		935.689,30 €	622.228,56 €
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	7	- 819.180,89 €	- 481.324,84 €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		116.508,41 €	140.903,72 €
Juros e gastos similares suportados	21	- 77.607,75 €	- 96.467,78 €
Resultado antes de impostos		38.900,66 €	44.435,94 €
Impostos sobre o rendimento do período	9	- 32.553,78 €	- 32.020,14 €
Resultado líquido do período		6.346,88 €	12.415,80 €

A Administração _____

O Contabilista Certificado _____



DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31-12-2017 e 31-12-2016

RUBRICAS	PERÍODO	
	31-12-2017	31-12-2016
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto		
Recebimentos de clientes	19.455.740,80 €	14.724.510,27 €
Pagamentos a fornecedores	- 18.427.790,32 € -	9.696.359,71 €
Pagamentos ao pessoal	- 5.671.230,81 € -	4.546.765,34 €
Caixa gerada pelas operações	- 4.643.280,33 €	481.385,22 €
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	85.767,53 € -	385.111,95 €
Outros recebimentos/pagamentos	5.183.438,70 €	1.131.653,44 €
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	625.925,90 €	1.227.926,71 €
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	- 1.422.502,50 € -	1.358.783,06 €
Ativos intangíveis	- 1.757.586,05 € -	23.250,00 €
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tangíveis	3.330,00 €	4.500,00 €
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	3.176.758,55 € -	3.761.113,89 €
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	11.400.000,00 €	12.000.000,00 €
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	- 10.160.561,06 € -	12.566.611,58 €
Juros e gastos similares	- 68.868,85 € -	96.467,78 €
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	1.170.570,09 € -	663.079,36 €
		- €
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	- 1.380.262,56 € -	812.685,71 €
Efeito das diferenças de câmbio		- €
Caixa e seus equivalentes no início do período	378.479,89 €	1.191.165,60 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período	- 1.001.782,67 €	378.479,89 €

A Administração _____

O Contabilista Certificado  _____



DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO DE 31-12-2016

Descrição	Notas	Capital realizado	Ações (quotas próprias)	Prestações suplementares e out...	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em activos financ...	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital pr...	Resultado líquido do exercício	Total	Interesses minoritários	Total do Capital Próprio
ALTERAÇÕES NO PERÍODO															
Posição no início do período 1-1-2016		1.000.000,00 €	- €	- €	- €	7.503,89 €	144,95 €	204.510,50 €	- €	- €	54.799,55 €	9.015,40 €	866.953,29 €	- €	866.953,29 €
Primeira adopção de novo referencial contabilístico															
Alterações de políticas contabilísticas															
Diferenças de conversão de demonstração financeiras															
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis															
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações								9.015,40 €				- € - 9.015,40 €	- €		- €
Ajustamentos por impostos diferidos															
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		- €	- €	- €	- €	- €	- €	9.015,40 €	- €	- €	- €	9.015,40 €	- €	- €	- €
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO												12.415,80 €	12.415,80 €		12.415,80 €
RESULTADO INTEGRAL															
Op. com detentores de capital - Realizações de capital															
Op. com detentores de capital - Realizações de prémios de emissão															
Op. com detentores de capital - Distribuições															
Op. com detentores de capital - Entradas para cobertura de perdas															
Op. com detentores de capital - Outras operações															
Posição no fim do período 31-12-2016		1.000.000,00 €	- €	- €	- €	7.503,89 €	144,95 €	195.495,10 €	- €	- €	54.799,55 €	12.415,80 €	879.369,09 €	- €	879.369,09 €

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

em 31 de dezembro de 2017

(Montantes expressos em euros)

1- NOTA INTRODUTÓRIA

A Cascais Próxima – Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, E.M., S.A., é uma sociedade anónima em que o seu único acionista é o Município de Cascais. É dotada de personalidade jurídica, com autonomia administrativa, financeira e patrimonial, regendo-se pela Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, pela lei comercial, pelos respetivos estatutos e subsidiariamente pelo regime constante do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 outubro, sem prejuízo das normas imperativas nestas previstas.

A Empresa tem por objeto a promoção do desenvolvimento local e a prestação de serviços de interesse geral nas áreas da promoção, manutenção e conservação de infraestruturas urbanas, espaços exteriores e de equipamentos, da gestão de património edificado, da mobilidade e da prestação de serviços de educação na área da eficiência energética, bem como todas as atividades acessórias necessárias à boa realização do seu objeto.

Domínios de atuação:

- Promoção do desenvolvimento local:

- Promoção, manutenção, conservação e gestão de infraestruturas urbanas e espaços exteriores, incluindo a elaboração de projetos;
- Implantação, conservação e manutenção de equipamento e mobiliário urbano;
- Renovação e reabilitação urbanas;
- Conservação e manutenção de património edificado, incluindo todo o tipo de atividades destinadas a garantir o estado funcional dos edifícios, compreendendo, nomeadamente, a prevenção e correção das diferentes anomalias, a sua limpeza e higiene e a adoção de medidas que visem a redução de custos associados à utilização corrente de edifícios, designadamente em matéria de eficiência energética;
- Elaboração de projetos de eficiência energética para a rede de iluminação pública municipal.

- Prestação de serviços de interesse geral:

- Promoção, conservação e manutenção de equipamentos coletivos, incluindo a elaboração de projetos;
- Promoção e gestão de estacionamento público urbano;
- Fiscalização, nos termos previstos no artigo 5º, do Decreto-Lei n.º 44/2005, de 23 de Fevereiro, alterado pela Lei n.º 72/2013, de 3 de setembro, e pelo Decreto-Lei n.º 146/2014, de 9 de outubro, e no Decreto-Lei n.º 327/98, de 2 de novembro. Alterado pela Lei n.º 99/99, de 26 de julho, do cumprimento das disposições do Código da Estrada, da legislação complementar e dos regulamentos municipais relativas ao estacionamento, nas áreas que forem definidas pela Câmara Municipal de Cascais;
- Promoção de estudos e projetos de ordenamento de áreas de estacionamento e de mobilidade e acessibilidade urbanas;
- Prestação de serviço público de transporte coletivo de passageiros;
- Disponibilização de meios alternativos de transporte público urbano;
- Prestação de serviços na área da educação.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em euros e foram aprovadas pela Administração.

A Administração entende que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Empresa, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de julho, com a redação dada pelo Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho, e de acordo com a estrutura concetual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas consignadas, respetivamente, nos avisos 15652/2009, 15655/2009 e 15653/2009, de 27 de agosto de 2009, os quais no seu conjunto constituem o Sistema de Normalização Contabilística ("SNC"). De ora em diante, o conjunto daquelas normas e interpretações serão designadas genericamente por "NCRF".

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Sociedade, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro do SNC.

3.2 Ativos fixos tangíveis e intangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao abrigo das disposições previstas em diplomas legais.

As amortizações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes e por duodécimos, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Classe de bens	Anos
Edifícios	10
Equipamento básico	3 - 8
Equipamento de transporte	4 - 5
Equipamento administrativo	3 - 8
Outros ativos fixos tangíveis	3 - 10
Classe de bens	Anos
Ativos Fixos intangíveis	3 - 5

f.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber e a quantia líquida de amortizações acumuladas, escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

3.3 Locações

As locações são classificadas como financeiras sempre que os seus termos transferem substancialmente todos os riscos e benefícios associados à propriedade do bem para o locatário.

Os ativos adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são registados no início da locação. Os pagamentos de locações financeiras são repartidos entre encargos financeiros e redução da responsabilidade, de modo a ser obtida uma taxa de juro constante sobre o saldo pendente da responsabilidade.

3.4 Ativos e passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço, quando a Empresa se torna parte das correspondentes disposições contratuais, sendo utilizado para o efeito o previsto na NCRF 27 - Instrumentos financeiros.

Os ativos e os passivos financeiros são assim mensurados de acordo com os seguintes critérios: (i) ao custo ou custo amortizado e (ii) ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados.

(i) Ao custo ou custo amortizado

São mensurados “ao custo ou custo amortizado” os ativos e os passivos financeiros que apresentem as seguintes características:

- Sejam à vista ou tenham uma maturidade definida; e
- Tenham associado um retorno fixo ou determinável; e
- Não sejam um instrumento financeiro derivado ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

O custo amortizado é determinado através do método do juro efetivo. O juro efetivo é calculado através da taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro na quantia líquida escriturada do ativo ou passivo financeiro (taxa de juro efetiva).

Ao método do custo encontram-se mensurados, os seguintes ativos e passivos financeiros:

a) Clientes e outras dívidas de terceiros

Os saldos de clientes e de outras dívidas de terceiros são registados ao valor nominal deduzido de eventuais perdas por imparidade.

b) Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de “Caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria vencíveis a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

Estes ativos são mensurados ao valor nominal.

c) Fornecedores e outras dívidas a terceiros

Os saldos de fornecedores e de outras dívidas a terceiros são registados ao valor nominal.

h.

(ii) Imparidade de ativos financeiros

Os ativos financeiros incluídos na categoria “ao custo ou custo amortizado” são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato. Tais ativos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objetiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afetados.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e o valor presente na data de relato dos novos fluxos de caixa futuros estimados descontados à respetiva taxa de juro efetiva original.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e a melhor estimativa do justo valor do ativo na data de relato.

As perdas por imparidade são registadas em resultados, na rubrica “Perdas por imparidade” no período em que são determinadas.

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objetivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados. A reversão deve ser efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (custo amortizado) caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. A reversão de perdas por imparidade é registada em resultados na rubrica “Reversões de perdas por imparidade”. Não é permitida a reversão de perdas por imparidade registada em investimentos em instrumentos de capital próprio (mensurados ao custo).

(iii) Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros

A Empresa desreconhece ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram por cobrança, ou quando transfere para outra entidade o controlo desses ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos.

A Empresa desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

3.5 Inventários

O sistema de inventário adotado é o permanente, mensurado ao preço do custo médio ponderado.

3.6 Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos e outros impostos liquidados relacionados com a venda.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com base na percentagem de acabamento do serviço, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Empresa;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação/serviço pode ser mensurada com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Empresa e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

3.7 Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relacionadas de ativos e passivos, assim como as quantias relacionadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Os principais juízos de valor e estimativas efetuadas na preparação das demonstrações financeiras anexas foram os seguintes:

- a) Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis;
- b) Registo de perdas de imparidade aos valores dos ativos.

3.8 Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento do exercício registado na demonstração dos resultados corresponde à soma dos impostos correntes com os impostos diferidos. Os impostos correntes e os impostos diferidos são registados em resultados, salvo quando os impostos diferidos se relacionam com itens registados diretamente no capital próprio, caso em que são registados no capital próprio.

O imposto corrente a pagar é calculado com base no lucro tributável da empresa. O lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis em outros exercícios, bem como gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis.

Os impostos diferidos referem-se às diferenças temporárias entre os montantes dos ativos e passivos para efeitos de relato contabilístico e os respetivos montantes para efeitos de tributação. Os ativos e os passivos por impostos diferidos são mensurados utilizando as taxas de tributação que se espera estarem em vigor à data da reversão das correspondentes diferenças temporárias, com base nas taxas de tributação (e legislação fiscal) que estejam formalmente emitidas na data de relato.

Os passivos por impostos diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis e os ativos por impostos diferidos são reconhecidos para as diferenças temporárias dedutíveis para as quais existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para utilizar esses ativos por impostos diferidos, ou diferenças temporárias tributáveis que se revertam no mesmo período de reversão das diferenças temporárias dedutíveis. Em cada data de relato é efetuada uma revisão dos ativos por impostos diferidos, sendo os mesmos ajustados em função das expectativas quanto à sua utilização futura.

3.9 Especialização de exercícios

A Empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do respetivo recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registadas como ativos ou passivos.

3.10 Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço (“adjusting events” ou acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos) são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre condições ocorridas após a data do balanço (“non adjusting events” ou acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos) são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

4. CAIXA E EQUIVALENTES

Para efeitos de caixa e equivalentes, são considerados os valores em numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes. A rubrica “Caixa e equivalentes” em 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 apresenta o seguinte detalhe:

Designação	Exercícios	
	31-12-2017	31-12-2016
Numerário	26.101,66 €	16.616,55 €
Depósitos Bancários	975.681,01 €	361.863,34 €
Total	1.001.782,67 €	378.479,89 €

5. ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E CORREÇÕES DE ERROS

No período decorrido entre 1 de janeiro de 2017 e 31 de dezembro de 2017, não ocorreram quaisquer alterações às políticas contabilísticas.

6. PARTES RELACIONADAS

Relacionamento com o Município de Cascais.

Transações entre partes relacionadas:

- Natureza: Promoção da execução de obras, estudos e projetos, maioritariamente ao Município de Cascais;
- Transações e saldos pendentes:

Designação	Exercícios	
	31-12-2017	31-12-2016
Transações com o cliente Município de Cascais	8.698.749,87 €	10.080.223,40 €
Saldo Devedor do Cliente Município de Cascais	20.697,22 €	271.041,50 €

As operações comerciais da Cascais Próxima com o Município de Cascais são consubstanciadas pela celebração de contratos de prestação de serviços, nos termos do nº 2, do artigo 5º do Código dos Contratos Públicos (CCP), comumente designado por contratação in house, conjugado com a alínea a), do nº 1, do art.º 48º, da Lei nº 50/2012, de 31 de agosto.

De salientar que o Município de Cascais nas suas decisões de contratar promove a uma prospeção de mercado, cuja decisão de contratação assenta, essencialmente, no método do preço comprável de mercado previsto na alínea a), do nº 3, do art.º 63º, referente aos preços de transferências das partes relacionados, do CIRC.

Encontra-se contabilizado na conta 2783 "Adiantamento por conta de realização de capital" o valor de 260.000,00€ referentes às entradas em espécie para aumento do Capital Social. Este aumento do Capital foi aprovado através da proposta de câmara nº 1118 -2016, 2m 12 de dezembro de 2016, estando materializado pela cedência de dois veículos pesados de passageiros, os quais foram avaliados por um revisor oficial de contas pelo valor de 220.000,00€. Informa-se, ainda, que se aguarda a ata de assembleia geral com esta deliberação para que a mesma seja registada na conservatória do registo comercial e tornar o aumento de capital efetivo.

De salientar que na referida conta está registado a entrega pelo Município de Cascais de bens no valor de 40.000,00 € (quarenta mil euros) para realização de ações por si subscritas no capital da sociedade Cascais Próxima, EM-SA, com um valor nominal de 40.000,00€, nos termos do art.º 28º, do Código das Sociedades Comerciais (CSC), aguardando a escritura pública no notariado da Câmara Municipal de Cascais.

7. ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS E TANGÍVEIS

No período decorrido entre 1 de janeiro de 2017 e 31 de dezembro de 2017, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos intangíveis e tangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidades acumuladas, foi o seguinte:

Cascais Próxima - Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, EM, SA								
	Terrenos e Recursos Naturais	Terrenos e Edifícios	Equipamento Básico	Equipamento de transporte	Equipamento Administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Total dos Ativos fixos Tangíveis
Ativo bruto:								
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2016	3.750.000,00 €	248.731,91 €	1.798.453,03 €	1038.111,34 €	391.835,50 €	24.786,17 €	- €	7.251.917,95 €
Investimento	306.069,45 €	104.939,60 €	453.362,17 €	433.255,24 €	51.182,60 €	9.974,00 €	- €	1.358.783,06 €
Desinvestimento	- €	- €	- €	26.153,75 €	- €	- €	- €	26.153,75 €
Transferências	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2017	4.056.069,45 €	353.671,51 €	2.251.815,20 €	1.445.212,83 €	443.018,10 €	34.760,17 €	- €	8.584.547,26 €
Investimento	- €	- €	1000.569,09 €	251.478,75 €	62.766,66 €	107.788,00 €	- €	1.422.602,50 €
Desinvestimento	- €	- €	3.330,00 €	200,00 €	- €	- €	- €	3.530,00 €
Transferências (1)	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Saldo final a 31 de dezembro de 2017	4.056.069,45 €	353.671,51 €	3.249.054,29 €	1.696.491,58 €	505.784,76 €	142.548,17 €	- €	10.003.639,76 €
Amortizações e perdas por imparidades acumuladas:								
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2016	- €	67.660,96 €	784.027,66 €	861.320,98 €	268.387,77 €	29.494,12 €	- €	2.000.891,49 €
Depreciações e perdas de imparid. do exercício	- €	33.521,97 €	264.470,57 €	122.555,55 €	42.261,87 €	4.450,26 €	- €	467.260,22 €
Desinvestimento	- €	- €	- €	26.153,75 €	- €	- €	- €	26.153,75 €
Outras variações	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2017	- €	101.182,93 €	1.048.498,23 €	957.722,78 €	310.649,64 €	23.944,38 €	- €	2.441.997,96 €
Depreciações e perdas de imparid. do exercício	- €	33.856,42 €	347.582,13 €	299.663,50 €	41.876,78 €	18.619,51 €	- €	641.598,34 €
Desinvestimento	- €	- €	499,50 €	34,16 €	- €	- €	- €	641,16 €
Transferências (1)	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Saldo final a 31 de dezembro de 2017	- €	135.039,35 €	1.395.580,86 €	1.157.244,62 €	352.526,42 €	42.563,89 €	- €	3.082.955,14 €
Valor líquido								
A 31 de Dezembro de 2016	4.056.069,45 €	252.488,58 €	1.203.316,97 €	487.490,05 €	132.368,46 €	10.815,79 €	- €	6.142.549,30 €
A 31 de dezembro de 2017	4.056.069,45 €	218.632,16 €	1.853.473,43 €	539.246,96 €	153.258,34 €	99.984,28 €	- €	6.920.664,62 €

Cascais Próxima - Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, EM, SA

	Goodwill	Projetos de desenvolvimento	Programas Computadores	Propriedade Industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Total dos Ativos Intangíveis
Ativo bruto:							
Saldo Inicial a 1 de Janeiro de 2016			277.283,20 €				277.283,20 €
Investimento	- €	- €	23.250,00 €	- €	- €	- €	23.250,00 €
Desinvestimento	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Transferências	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Saldo Inicial a 1 de Janeiro de 2017	- €	- €	300.533,20 €	- €	- €	- €	300.533,20 €
Investimento	- €	- €	261086,05 €	- €	1500.000,00 €	32.034,00 €	1.793.100,05 €
Desinvestimento	- €	- €	32.034,00 €	- €	- €	3.500,00 €	35.534,00 €
Transferências (1)	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Saldo final a 31 de dezembro de 2017	- €	- €	529.605,25 €	- €	1.500.000,00 €	28.534,00 €	2.058.139,25 €

	Goodwill	Projetos de desenvolvimento	Programas Computadores	Propriedade Industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Total dos Ativos Intangíveis
Amortizações e perdas por imparidades acumuladas:							
Saldo Inicial a 1 de Janeiro de 2016			249.117,40 €			- €	249.117,40 €
Depreciações e perdas de imparid. do exercício	- €	- €	34.064,62 €	- €	- €	- €	34.064,62 €
Desinvestimento	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Outras variações	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Saldo Inicial a 1 de Janeiro de 2017	- €	- €	263.182,02 €	- €	- €	- €	263.182,02 €
Depreciações e perdas de imparid. do exercício	- €	- €	63.045,05 €	- €	114.537,50 €	- €	177.582,55 €
Desinvestimento	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Transferências (1)	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Saldo final a 31 de dezembro de 2017	- €	- €	326.227,07 €	- €	114.537,50 €	- €	440.764,57 €
Valor líquido							
A 31 de Dezembro de 2016	- €	- €	37.351,18 €	- €	114.537,50 €	- €	37.351,18 €
A 31 de dezembro de 2017	- €	- €	203.378,18 €	- €	1.385.462,50 €	28.534,00 €	1.617.354,68 €

8. LOCAÇÕES

Em 31 de dezembro de 2017, a Empresa não detinha bens em regime de locação financeira.

h.

9. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

			Valores	IRC
Resultado Antes Imposto:			38 900,66 €	
Resultado Antes de Impostos			1 749,99 €	
Correções relativas a anos anteriores			0,00 €	
Variação patrimonial positiva			350,74 €	
Juros Mora			0,00 €	
Insuficiência Estimativa de Imposto			-499,50 €	
Menos valias Contabilística			499,50 €	
Menos valias Fiscais			2 236,49 €	
Multas			0,00 €	
Outras Penalidades				
			43 237,88 €	
Matéria Coletável				
IRC 1	17,00%	15 000,00 €	0,00 €	
IRC 2	21,00%		9 079,95 €	
Derrama	1,25%		540,47 €	
			9 620,43 €	
Coleta				
Tributação Autónoma:		Base 10%		
Combustíveis		76 246,18 €		
Seguros		20 454,41 €		
Portagens e Estacionamento (Desl. e Estadas)		8 853,04 €		
Imposto Único Circulação		2 496,72 €		
Amortizações e Depreciações		61 590,92 €		
Conservação reparação de viaturas		28 197,51 €		
Juros de locação financeira		254,16 €		
Deslocações e Estadas		9 170,45 €		
Despesas de Representação		17 891,15 €		
		225 154,54 €		
			10,00%	22 515,45 €
				32 553,78 €
		Base 5%		
Ajudas de custo		8 357,90 €		
		8 357,90 €		
			5,00%	417,90 €
Resultado Líquido do ano				6 346,88 €
Pagamento Por Conta				-10 104,00 €
Retenções na Fonte				0,00 €
Pagamento Especial Por Conta				-5 626,22 €
				16 823,56 €
				Imposto a Pagar

10. EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Banco	Nº Contrato	Valor em dívida	Corrente	Não corrente	Taxa Média	Observações
Santander Totta, S.A.	000318352748097	6.400.000,00 €	6.400.000,00 €	- €	1,329%	Conta caucionada
Millennium BCP	45519732037	5.000.000,00 €	5.000.000,00 €	- €	1,050%	Conta caucionada
TOTAL		11.400.000,00 €	11.400.000,00 €	- €		

Em 31 de dezembro de 2016, os empréstimos eram os seguintes:

Banco	Nº Contrato	Valor em dívida	Corrente	Não corrente	Taxa Média	Observações
Santander Totta, S.A.	000318275865097	1.600.000,00 €	1.600.000,00 €	- €	1,329%	Conta caucionada
Millennium BCP	45482716061	3.600.000,00 €	3.600.000,00 €	- €	1,050%	Conta caucionada
TOTAL		5.200.000,00 €	5.200.000,00 €	- €		

A Cascais Próxima promoveu a abertura de crédito em conta corrente às entidades mencionadas nos quadros supra mencionados, obtendo melhores condições de financiamento, com spread abaixo de 1%.

A Cascais Próxima procedeu à amortização integral do empréstimo mútuo no valor 1.6 M.€, no final de dezembro de 2016.

11. INSTRUMENTOS DE CAPITAL PRÓPRIO

Capital social

Em 31 de dezembro de 2017, o capital da Empresa encontra-se totalmente subscrito e realizado, no montante de 1.000.000 Euros, sendo representado por 200.000 ações com valor nominal de 5,00€ cada.

Resultados Transitados

As alterações decorrentes nos resultados transitados devem-se:

- À aplicação do resultado líquido do exercício de 2016 no valor de 12.415,80€, para resultados transitados.

Outras variações do Capital Próprio: 2015: 45.799,55€ e 2014: 9.000,00€

12. ATIVOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016:

	31-12-2017			31-12-2016		
	Quantia bruta	Perdas por amparidade acumuladas	Quantia escriturada líquida	Quantia bruta	Perdas por amparidade acumuladas	Quantia escriturada líquida
Cientes		53.669,21 €	53.669,21 €	278.086,57 €	- €	278.086,57 €
Outros créditos a receber		10.210.095,94 €	10.210.095,94 €	1.246.139,92 €	- €	1.246.139,92 €
Total	- €	10.263.765,15 €	10.263.765,15 €	1.524.226,49 €	- €	1.524.226,49 €

13. PASSIVOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016:

	31-12-2017	31-12-2016
Passivos financeiros correntes ao custo amortizado:		
Fornecedores:		
Fornecedores, conta corrente	2.098.744,63 €	677.074,66 €
Outras contas a pagar	1.786.689,07 €	888.664,02 €
Subtotal	3.885.433,70 €	1.565.738,68 €
Passivos financeiros não correntes ao custo amortizado:		
Outras contas a pagar não corrente	4.100.000,00 €	625.000,00 €
Subtotal	4.100.000,00 €	625.000,00 €
Total Passivos Financeiros	7.985.433,70 €	2.190.738,68 €

14. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro de 2017 e em 31 de dezembro de 2016, as rubricas de “Estado e outros entes públicos” apresentavam a seguinte composição:

	31-12-2017		31-12-2016	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas				
Pagamentos por conta	15.730,22 €	- €	24.862,60 €	- €
Estimativa de imposto (Nota 9)	- €	32.553,78 €	- €	32.020,14 €
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares	- €	38.673,00 €	- €	30.661,22 €
Imposto sobre o rendimento profissionais	- €	2.715,75 €	- €	1.988,04 €
Imposto sobre prediais	- €	754,71 €	- €	750,44 €
Imposto sobre o valor acrescentado (i)	383.839,12 €	- €	184.503,35 €	90.663,89 €
Contribuições para a Segurança Social	- €	126.182,45 €	- €	106.272,56 €
Outros Impostos	- €	6.838,89 €	15,58 €	6.966,82 €
Total	399.569,34 €	207.718,58 €	209.381,53 €	269.323,11 €

Inconformada com aqueles atos tributários, a Cascais Próxima apresentou, em março de 2012, uma reclamação graciosa com vista à anulação dos mesmos, tendo sido indeferida.

Inconformada com o indeferimento, a cascais Próxima, em janeiro de 2013, apresentou uma impugnação judicial, tendo requerido a anulação do ato que indeferiu a reclamação graciosa que havia apresentado e, em consequência, o reembolso da quantia de 149.439,65€, que havia sido cobrado em excesso, acrescida dos respetivos juros indemnizatórios vencidos, que montavam, à data a 4.929,46€. Ainda não foi proferida decisão relativamente a esta impugnação judicial.

15. RÉDITO

O rédito reconhecido pela Empresa nos exercícios económicos findos em 31 de dezembro de 2017 e no período homólogo de 2016 é detalhado conforme se segue:

	31-12-2017	31-12-2016
Réditos		
Serviços prestados / Vendas	21.467.782,51 €	11.740.484,27 €
Subsídios	15.403,55 €	6.388,90 €
Total	21.483.186,06 €	11.746.873,17 €

O nível de faturação ascendeu a 21.467.969,82€, tendo reconhecido em outros devedores, por contrapartida de rendimentos, o montante de 8.886.523,41€ referentes a obras públicas em curso solicitadas pelo Município de Cascais, as quais constam do ponto 24 no presente anexo às demonstrações financeiras.

h.

16. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de “Fornecimentos e serviços externos” em 31 de dezembro de 2017 e no período homólogo de 2016 é detalhada conforme se segue:

	<u>31-12-2017</u>	<u>31-12-2016</u>
Fornecimentos e Serviços Externos		
Subcontratos	8.786.692,69 €	2.608.733,63 €
Serviços especializados	1.819.206,64 €	1.124.859,85 €
Materiais	89.399,82 €	101.181,12 €
Energia e fluidos	298.031,25 €	209.605,38 €
Deslocações estadas e transportes	29.677,58 €	34.173,32 €
Serviços diversos	1.393.245,32 €	953.343,56 €
Total	<u>12.416.253,30 €</u>	<u>5.031.896,86 €</u>

Os honorários do Revisor Oficial de Contas para os exercícios económicos de 2016 e 2017, foram de 12.900€, em cada exercício, verba que está refletida na presente rubrica económica.

17. GASTOS COM O PESSOAL

A rubrica de “Gastos com o pessoal” em 31 de dezembro de 2017 e no período homólogo de 2016 é detalhada conforme se segue:

	<u>31-12-2017</u>	<u>31-12-2016</u>
Gastos com pessoal		
Remunerações aos órgãos sociais	109.414,28 €	108.224,82 €
Remunerações ao pessoal	4.672.429,62 €	3.409.679,52 €
Indemnizações	9.536,52 €	12.544,78 €
Encargos sobre remunerações	1.037.628,10 €	765.598,40 €
Seguros de acidentes de trabalho	92.857,65 €	68.066,87 €
Outros gastos com pessoal	234.496,16 €	182.650,95 €
Total	<u>6.156.362,33 €</u>	<u>4.546.765,34 €</u>

18. CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E MERCADORIAS CONSUMIDAS

A rubrica de CMVMC em 31 de dezembro de 2017 e no período homólogo de 2016 é detalhada conforme se segue:

	<u>31-12-2017</u>	<u>31-12-2016</u>
INVENTÁRIOS		
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	289.022,67 €	291.164,77 €
	<u>289.022,67 €</u>	<u>291.164,77 €</u>
Inventários	<u>289.022,67 €</u>	<u>291.164,77 €</u>
CMVMC		
Inventário inicial	291.164,77 €	265.844,35 €
Compras	1.881.162,25 €	1.510.675,61 €
Inventário final	289.022,67 €	291.164,77 €
	<u>1.883.304,35 €</u>	<u>1.485.355,19 €</u>

Os inventários serão objeto de comunicação à Autoridade Tributária, nos termos da legislação em vigor.

19. OUTROS GASTOS E PERDAS

A rubrica de "Outros gastos e perdas" em 31 de dezembro de 2017 e no período homólogo de 2015 é detalhada conforme se segue:

	<u>31-12-2017</u>	<u>31-12-2016</u>
Outros Gastos e Perdas		
Imposto	66.625,75 €	37.694,85 €
Descontos de pronto pagamento concedidos		1,53 €
Gastos e Perdas em Investimentos	6.362,99 €	- €
Outros	3.986,48 €	8.362,91 €
Total	<u>76.975,22 €</u>	<u>46.059,29 €</u>

20. JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS/ OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

A rubrica de "Juros e rendimentos similares obtidos" em 31 de dezembro de 2017 e no período homólogo de 2016 é detalhada conforme se segue:

	<u>31-12-2017</u>	<u>31-12-2016</u>
Juros Obtidos e outros Rendimentos		
Outros rendimentos similares	4.343,42 €	2.185,52 €
Total	<u>4.343,42 €</u>	<u>2.185,52 €</u>
Outros Rendimentos e Ganhos		
Outros rendimentos e ganhos	2.704,14 €	24.840,59 €
Total	<u>7.047,56 €</u>	<u>27.026,11 €</u>

21. JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS

A rubrica de "Juros e gastos similares suportados" em 31 de dezembro de 2017 e no período homólogo de 2016 é detalhada conforme se segue:

	<u>31-12-2017</u>	<u>31-12-2016</u>
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	77.607,75 €	96.467,78 €
Total	<u>77.607,75 €</u>	<u>96.467,78 €</u>

22. PROVISÕES

Em 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016:

	<u>31-12-2017</u>	<u>31-12-2016</u>
Provisões		
Processos judiciais em curso	63.243,16 €	41.594,04 €
Total	<u>63.243,16 €</u>	<u>41.594,04 €</u>

Encontrava-se a decorrer o processo nº 240/15.8T8CSC, na 2ª Secção de Trabalho - J2 da Comarca de Lisboa - Oeste - Cascais - Instância Central referente ao pagamento de uma indemnização, tendo a Empresa apresentado recurso da sentença proferida, pelo que prestou uma caução de 24.873,73€ para efeitos de obtenção de efeito suspensivo. A sentença transitou em julgado no dia 13 de dezembro de 2017, pelo que a Empresa promoverá a respetiva execução no primeiro trimestre de 2018.

23. ADIANTAMENTO DE CLIENTES

Em 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016:

	<u>31-12-2017</u>	<u>31-12-2016</u>
Adiantamento de clientes		
Adiantamento por conta de vendas	4.100.000,00 €	625.000,00 €
Total	<u>4.100.000,00 €</u>	<u>625.000,00 €</u>

A Cascais Próxima celebrou um Contrato Promessa de Compra e Venda de Bem Futuro, celebrado em 22 de julho de 2015, relativo ao edifício da "Nauinvest", tendo as contraentes efetuado um adiantamento de 3.475.000,00€, 400.000,00€ e 225.000,00€, nos anos de 2017, 2016 e 2015 respetivamente.

A venda do imóvel poderá ocorrer em 2018, após o licenciamento pela Câmara Municipal de Cascais.

h.

24. OUTRAS INFORMAÇÕES

A conta 272119 "Outros devedores por acréscimos de rendimentos" compreende os rendimentos a receber em 31 de dezembro de 2017, estimados no montante de 8.886.609,10€, referentes às seguintes obras/intervenções:

	Descrição	Valor
	Passeio Pedonal Guia Guincho	295.954,83 €
	Repavimentação do Piso do Mercado de Cascais	150.000,00 €
	Requalificação da envolvente do Clube de Ténis do Estoril	300.000,00 €
	Requalificação da via Alto dos Gaios	150.000,00 €
	Requalificação da Rua da Torre	380.000,00 €
	Requalificação da Estrada de Polima	200.000,00 €
	Construção de posto de Bikesharing	550.000,00 €
	Implementação da rede municipal de comunicações Wifi no concelho de Cascais	120.000,00 €
	Recuperação e reabilitação de infraestruturas de águas pluviais	128.091,80 €
	Intervenção no Espaço Público na Orla Costeira	480.000,00 €
	Elaboração de projetos de edifícios e infraestruturas municipais	200.000,00 €
	Requalificação do Parque Oficial do Complexo da Adroana	150.000,00 €
	Demolição das antigas instalações da Betão Liz - Adroana	42.488,84 €
	Parque de Estacionamento do Junqueiro - Rua Pedro Álvares Cabral	146.095,39 €
	Requalificação da Estrada das Corredouras	52.116,70 €
	Parque de Estacionamento Alto da Castelhana - rua Ribeira dos Bogueiros	350.000,00 €
	Estrada de Ligação à Rua do Casal Queimado - Caminho da Almosquia - Cascais	37.822,53 €
	Parques Desportivos de Bairro	148.807,14 €
	Variante Caparide - Tires (1.ª, 2.ª e 3.ª fase)	750.000,00 €
	Creche Marcelina Teodoro dos Santos - Substituição de Cobertura e Adaptação de Salas - Bairro Marechal Carmona - Cascais	149.518,60 €
	Execução de arranjos exteriores e instalações sanitárias na Paróquia do Estoril	158.719,00 €
	Reabilitação da nova sede dos Escuteiros no Parque Outeiro de Polima	139.693,91 €
	Cobertura do Mercado da Vila - Cascais	2.197,98 €
	Estrada de Talaide - Centro de Talaide	26.889,60 €
	Bairro das Caixas - Parede	300.000,00 €
	Armazéns AMQC	80.000,00 €
	Obras de beneficiação geral dos edifícios e recintos exterior da escola básica Fernando Teixeira / JI - Cascais	136.009,43 €
	Obras de revisão e reparação da cobertura do edifício principal / Execução da rede de gás da EB IN1 S.J. do Estoril - Cascais	12.369,76 €
	Substituição da cobertura e obras de reparação no 1º andar do Pavilhão nº 2 da E.B. 2ª 3ª da Galiza - Cascais	51.950,15 €
	E.B. JOSÉ JORGE LETRIA – Edifício novo, execução de cobertura em painéis sandwich / edifício centenário, substituição de janelas em madeira por alumínio à traça existente - Cascais	68.082,10 €
	Obras de beneficiação da cozinha e refeitório da E.B. Maria margarida Rodrigues - Alcabideche - Cascais	14.854,31 €
CMC	Obras de beneficiação geral dos edifícios do J.I., copa do 1º ciclo e recinto exterior da E.B. de Alvide/J.I. - cascais	73.979,83 €
	Obras de beneficiação geral dos edifícios e recinto exterior da escola E.B. 1 Fernando José dos Santos - Amoreira - Cascais	32.483,75 €
	Obras de beneficiação geral dos edifícios da Escola E.B. 1 de Talaide	63.577,00 €
	Obras de beneficiação geral dos edifícios da escola E.B 1 N.2 da Parede	45.812,32 €
	Obras de beneficiação geral do recinto exterior do JI da Parede - Cascais	48.073,84 €
	Execução de cobertura do campo de jogos na escola E.B.1 dos Lombos Carcavelos ***	69.565,00 €
	Empreitada de obras de beneficiação das salas de música e da estufa na escola EB2, 3 de Santo António da Parede	58.761,40 €
	Empreitada de substituição do refeitório da escola secundária da Cidadela - Cascais	136.654,74 €
	Obras de beneficiação do edifício da ludobiblioteca da escola EB1, nº 1 do Murtal	34.184,99 €
	Obras de beneficiação geral dos edifícios da EB António Oliveira Marques - Alapraia	81.422,35 €
	Obras de beneficiação dos edifícios da EB 1 Professor Manuel Gaião	148.976,79 €
	Obras de beneficiação na EB 1º Ciclo de Manique C/ JI Alcabideche	121.618,63 €
	Pintura Interior e Exterior da Escola EB1 Aldeia de Juzo - Cascais Estoril	149.962,58 €
	Pintura Interior e Exterior da Escola EB1 da Parede 4 - S D Rana	58.221,36 €
	Pintura Exterior e Interior da Escola Básica 1º Ciclo Tires -S. D. RANA	65.587,48 €
	Pintura Exterior da Escola EB1 Rebelva - Carcavelos	16.692,63 €
	Pintura Interior e Exterior da Escola EB1 Lombos - Carcavelos Parede ****	73.072,00 €
	Pintura Interior e Exterior da Escola EB1 Carcavelos 1 - Carcavelos Parede	37.259,50 €
	Arranjos dos Espaços Exteriores dos 7 Castelos	47.876,64 €
	Balneários Caparidade (teatro)	148.892,72 €
	Construção de Parque Infantil no Parque Alexandre Herculano - Buzano	49.500,00 €
	Campo de Padle para o Parque de Rana (base feita)	17.145,00 €
	Bairro da Martinha (parque infantil e sede)	75.000,00 €
	Skate Park da Torre	77.400,00 €
	Bairro 16 de Novembro - Equipamentos	76.219,68 €
	Requalificação de duas lojas Mercado de Cascais	42.653,90 €
	ARIM (fornecimento cobertura)	140.063,64 €
	Creche do Pinhal SCMC	149.963,79 €
	Rotunda Abóboda 2 - LIDL	47.715,39 €
	EB2 Abóboda (intervenção e recuperação de esgotos)	41.606,95 €
	Casa das Artes - Carcavelos	59.803,08 €
	Escola de Teatro de Cascais	23.284,25 €
	Construção do centro de proteção animal de Cascais	125.647,20 €
	Construção das novas oficinas no Complexo Multisserviços da Adroana	676.268,60 €
	Total	8.886.609,10 €

As contas 2819 “Outros gastos a reconhecer”, 2829 “Outros Rendimentos a reconhecer” e 272214 “Gastos a reconhecer ANSR/Tesouro” compreendem os seguintes valores, respetivamente, em 31 de dezembro de 2017 e período homólogo de 2016, nos seguintes montantes estimados:

Descrição	31-12-2017	31-12-2016
Diferimentos Ativos		
Seguros	16.297,36 €	23.200,92 €
Seguros de Acidente de Trabalho	21.885,36 €	12.185,74 €
Outros custos diferidos	16.224,10 €	- €
Outros rendimentos a reconhecer	- €	45.000,00 €
Total	54.406,82 €	80.386,66 €

Descrição	31-12-2017	31-12-2016
Diferimentos Passivos		
Outros créditos a reconhecer	4.454,54 €	- €
Total	4.454,54 €	- €

Descrição	31-12-2017	31-12-2016
ANSR + Tesouro	7.280,06 €	23.006,05 €
Total	7.280,06 €	23.006,05 €

Cascais, 10 de fevereiro de 2018.

A ADMINISTRAÇÃO

O CONTABILISTA CERTIFICADO



25. ENDIVIDAMENTO

DESIGNAÇÃO	31-12-2017		31-12-2016	
	Empréstimos a Curto Prazo	Empréstimos Médio e Longo Prazo	Empréstimos a Curto Prazo	Empréstimos Médio e Longo Prazo
Empréstimo bancários	11.400.000,00 €	- €	5.200.000,00 €	- €
Locações financeiras	- €	- €	37.514,90 €	- €
Subtotal	11.400.000,00 €	- €	5.237.514,90 €	- €
Total Endividamento	11.400.000,00 €		5.237.514,90 €	

Dívidas a fornecedores em 31 de dezembro de 2017 (Decreto-Lei nº 55-A/2010, art.º 183, nº.s 5 e 8)

Natureza dos bens e serviços	Estrutura de Dívida em dias (31-12-2017) a)						Estrutura de Dívida em dias (31-12-2016)				
	-60	60-90	90-120	120-180	180-360	>360	60-90	90-120	120-180	180-360	>360
Licenciamento de software											
Papel e economato											
Veículos automóveis e motociclos											
Cópia e impressão											
Equipamento informático											
Higiene e Limpeza											
Fornecimento de refeições											
Energia											
Vigilância e segurança											
Mobiliário											
Serviço de voz e dados fixos móveis											
Combustíveis											
Seguros											
Trabalhos especializados											
Outros bens e serviços	0,00 €	0,00 €	0,00 €	979,12 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	979,12 €	0,00 €
TOTAL	0,00 €	0,00 €	0,00 €	979,12 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	979,12 €	0,00 €

a) Em regularização

MAPAS DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL E DE INVESTIMENTOS

Mapa de Execução Orçamental - 2017

Conta	Designação	2017			
		Orçamento	Real	Desvio	
				Euros	%
71/72/75/78/79	Rendimentos	14.145.140,54 €	21.490.476,10 €	7.345.335,56 €	51,93%
72	Prestação de serviços	14.129.736,99 €	21.467.782,51 €	7.338.045,52 €	51,93%
75	Subsídios à exploração	15.403,55 €	15.403,55 €	- €	0,00%
76	Reversões	- €	242,48 €	242,48 €	100,00%
78	Outros rendimentos e ganhos	- €	2.704,14 €	2.704,14 €	100,00%
79	Juros e similares	- €	4.343,42 €	4.343,42 €	100,00%
61	CMVMC	923.324,29 €	1.883.304,35 €	959.980,07 €	103,97%
62	Fornecimentos e Serviços Externos	5.796.948,14 €	12.416.253,30 €	6.619.305,16 €	114,19%
621	Subcontratos	2.950.656,54 €	8.786.692,69 €	5.836.036,16 €	197,79%
622	Serviços Especializados	1.712.802,42 €	1.819.206,64 €	106.404,22 €	6,21%
623	Materiais	107.136,16 €	89.399,82 €	- 17.736,33 €	-16,55%
624	Energia e Fluidos	442.256,30 €	298.031,25 €	- 144.225,05 €	-32,61%
625	Deslocações, Estadas e Transportes	26.489,33 €	29.677,58 €	3.188,26 €	12,04%
626	Serviços Diversos	557.607,41 €	1.393.245,32 €	835.637,91 €	149,86%
63	Gastos com Pessoal	6.250.630,14 €	6.156.362,33 €	- 94.267,81 €	-1,51%
631	Remunerações dos Órgãos Sociais	122.136,84 €	109.414,28 €	- 12.722,56 €	-10,42%
632	Remuneração de Pessoal	4.575.943,76 €	4.672.429,62 €	96.485,86 €	2,11%
634	Indemnizações	- €	9.536,52 €	9.536,52 €	100,00%
635	Encargos s/ Remunerações	1.099.794,83 €	1.037.628,10 €	- 62.166,73 €	-5,65%
636	Seg. Pessoal - Acid. Trab. E Doenças Profissionais	143.229,85 €	92.857,65 €	- 50.372,20 €	-35,17%
637	Gastos de Ação Social	32.000,00 €	42.000,00 €	10.000,00 €	31,25%
638	Outros Gastos com pessoal	277.524,86 €	192.496,16 €	- 85.028,70 €	-30,64%
639	Custos c/ pessoal duodécimos	- €	- €	- €	100,00%
64	Gastos/ Reversões de depreciações e de amortizações	790.251,75 €	819.180,89 €	28.929,14 €	3,66%
642	Ativos Fixos Tangíveis	749.336,84 €	641.598,34 €	- 107.738,50 €	-14,38%
643	Ativos Fixos Intangíveis	40.914,92 €	177.582,55 €	136.667,64 €	334,03%
67	Provisões	30.648,24 €	21.891,60 €	- 8.756,64 €	-28,57%
68	Outros Gastos e Perdas	56.896,69 €	76.975,22 €	20.078,53 €	35,29%
681	Impostos	56.896,69 €	66.625,75 €	9.729,06 €	17,10%
682	Descontos de Pronto pagamento	- €	- €	- €	100,00%
686	Gastos e Perdas restantes inv. Fin.	- €	- €	- €	100,00%
687	Gastos e perdas em investimentos	- €	6.362,99 €	6.362,99 €	100,00%
688	Outros	- €	3.986,48 €	3.986,48 €	100,00%
69	Gastos e Perdas de Financiamento	258.132,40 €	77.607,75 €	- 180.524,65 €	-69,93%
691	Juros Suportados	258.132,40 €	77.607,75 €	- 180.524,65 €	-69,93%
Resultado Período		38.308,89 €	38.900,66 €	591,77 €	1,54%

Mapa de Execução de Investimentos - 2017

Conta	Designação	2017			
		Orçamento	Real	Desvio	
				Euros	%
431	Terrenos e Recursos Naturais	- €	- €	- €	100,00%
432	Edifícios e Outras Construções	- €	- €	- €	100,00%
433	Equipamento Básico	434.000,00 €	997.239,09 €	563.239,09 €	129,78%
434	Equipamento Transporte	1.422.500,00 €	251.278,75 €	- 1.171.221,25 €	-82,34%
435	Equipamento Administrativo	310.000,00 €	62.766,66 €	- 247.233,34 €	-79,75%
437	Outros Ativos Fixos Tangíveis	300.000,00 €	107.788,00 €	- 192.212,00 €	-64,07%
443	Programas de Computador	133.770,00 €	229.072,05 €	95.302,05 €	71,24%
446	Outros Ativos Fixos Intangíveis	- €	1.500.000,00 €	1.500.000,00 €	100,00%
454	Outros Ativos Fixos Intangíveis em curso	- €	28.514,00 €	28.514,00 €	100,00%
Total		2.600.270,00 €	3.148.144,55 €	- 952.125,45 €	-36,62%

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

A Empresa tem vindo a executar empreitadas de obras públicas adicionais de beneficiação do parque escolar da rede pública e respetivos arranjos, de requalificação de espaço público e infra-estruturas rodoviárias no valor de 8.8M.€, por solicitação do Município, com impacto no acréscimo de rendimentos e da rubrica de subcontratos face ao previsto nos instrumentos de gestão previsional para 2017. Ao nível do incremento da referida rubrica económico é de salientar o contributo da execução do plano de obras para colocação das estações de bikesharing e bikeparking, inicialmente, em São Domingos de Rana, Carcavelos, Parede e Alcabideche, a Construção do Centro de Proteção Animal de Cascais, a recuperação no Mercado de Carcavelos provocadas pelo incêndio, a criação de um equipamento desportivo intergeracional, essencialmente vocacionado para a prática de BTT, a conclusão da requalificação da Rua Ferreira de Castro, Atibá.

O aumento exponencial de execução das referidas empreitadas de obras públicas, a implementação da rede de Bikesharing e a criação de novas carreiras MobiCascais impactaram significativamente nas rúbricas de exploração “Subcontratos” (+197%), Serviços Diversos (+149%), pelo maior consumo dos fatores de produção, e “Serviços Especializados”, pela necessidade de constatação de empresas tecnológicas para promover a integração dos diversos sistemas de informação num única plataforma, face ao orçamento aprovado para 2017.

A Empresa ainda não procedeu ao investimento previsto relativo ao acesso condicionado ao Centro Histórico da Vila de Cascais. No entanto, a Empresa tem vindo a investir em ativos fixos tangíveis e nas app’s e programas de gestão específicos para a gestão centralizada do estacionamento (+71%), da mobilidade suave e dos transportes públicos de passageiros. No entanto, a Empresa apostou na compra de bicicletas para partilha, com reflexo no aumento no equipamento básico (+129%).

A adoção de uma política de recrutamento de pessoal a tempo parcial para a área da limpeza de incitantes traduziu-se numa diminuição dos custos com pessoal. De salientar que a renegociação dos contratos de financiamento, o plano de reembolsos e o comportamento das taxas de juros tiveram impacto na diminuição dos respetivos encargos financeiros e fiscais.

O Contrato-Programa a celebrar entre o Município de Cascais e a Cascais Próxima, E.M., S.A., relativamente à gestão e exploração do parque de estacionamento do Tribunal, foi visado pelo Douto Tribunal de Contas, no 1º trimestre de 2017, pelo que a Empresa encontra-se a executar o encargo adveniente do pagamento faseado da compensação pecuniária ajustada entre o Município e a Sociedade Parque Sol – Construção e Gestão de Parques de Estacionamento, Lda., pela extinção do direito de superfície constituído sobre os prédios onde se encontra construído o parque, justificando os desvios verificados na execução do Plano de Investimentos.

LAMPREIA, VIÇOSO & ASSOCIADO

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA.

JOSÉ MARTINS LAMPREIA - ROC N° 149
Registado na CMVM sob o n° 20160032
DONATO JOÃO LOURENÇO VIÇOSO - ROC N° 334
Registado na CMVM sob o n° 20160080
JOSÉ ALBERTO CAMPOS DIAS - ROC N° 365
Registado na CMVM sob o n° 20160096

RUA DOS DOURADORES, 178 - 1°
1100-207 LISBOA
TEL. 21 321 95 30 – TLM. 92 750 41 83/4
FAX. 21 321 95 39
E-mail: geral@lampreivicoso.com
Site: www.lampreivicoso.com

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **CASCAIS PRÓXIMA - Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, EM, S.A.**, (a Entidade), que compreendem o balanço em 31-12-2017 (que evidencia um total de 20.546.565,95 euros e um total de capital próprio de 885.715,97 euros, incluindo um resultado líquido de 6.346,88 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e anexo às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira anexas de **CASCAIS PRÓXIMA - Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, EM, S.A.**, em 31-12-2017 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

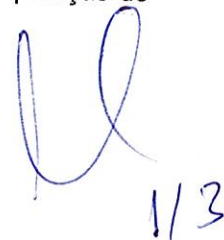
A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;



LAMPREIA, VIÇOSO & ASSOCIADO
SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA.

- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da **CASCAIS PRÓXIMA - Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, EM, S.A.**, (a Entidade), de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da entidade.

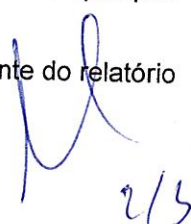
Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.



2/3

LAMPREIA, VIÇOSO & ASSOCIADO
SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre **CASCAIS PRÓXIMA - Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, EM, S.A.**, (Entidade), não identificámos incorreções materiais.

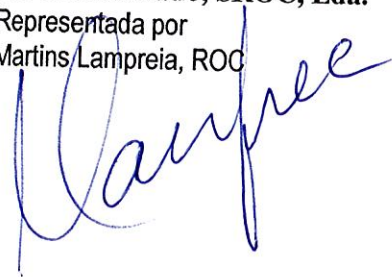
Observância da Lei 50/2012

Foi dado cumprimento ao estabelecido no artigo 25º do citado diploma.

Lisboa, 15 de Fevereiro de 2018

Lampreia, Viçoso & Associado, SROC, Lda.

Representada por
José Martins Lampreia, ROC



LAMPREIA, VIÇOSO & ASSOCIADO
SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA.

JOSÉ MARTINS LAMPREIA - ROC N° 149
Registado na CMVM sob o n° 20160032
DONATO JOÃO LOURENÇO VIÇOSO - ROC N° 334
Registado na CMVM sob o n° 20160080
JOSÉ ALBERTO CAMPOS DIAS - ROC N° 365
Registado na CMVM sob o n° 20160096

RUA DOS DOURADORES, 178 -1°
1100-207 LISBOA
TEL. 21 321 95 30 -- TLM. 92 750 41 83/4
FAX. 21 321 95 39
E-mail: geral@lampreiavicoso.com
Site: www.lampreiavicoso.com

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Exmos. Senhores,

No desempenho das nossas funções, determinadas pela lei e pelos estatutos, cumprenos apresentar a V. Exas. o relatório da nossa acção fiscalizadora bem como o parecer sobre o balanço e outras demonstrações financeiras e relatório de gestão, elaborados pelo Conselho de Administração da sociedade **Cascais Próxima – Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, E.M., S.A.**, relativamente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2017.

Acompanhámos o desenvolvimento da actividade da empresa, procedendo à verificação dos registos contabilísticos e documentos de suporte, tendo sempre obtido, quer da Administração quer dos Serviços, as informações e documentos solicitados.

No âmbito da revisão legal a que a Sociedade está sujeita, por determinação da Lei, e na qualidade de Revisores Oficiais de Contas, emitimos a Certificação Legal das Contas e o Relatório de Conclusões e Recomendações de Auditoria, documentos cujo conteúdo consideramos integrado no contexto deste relatório.

Em conformidade, os documentos de prestação de contas relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2017, apresentados pela Administração, constituídos pelo relatório de gestão, balanço, demonstração de resultados por naturezas e outras demonstrações financeiras, têm a nossa concordância.

Nestes termos, somos e parecer que os documentos de prestação de contas do exercício de 2017, da sociedade **Cascais Próxima – Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, E.M., S.A.**, e a proposta de aplicação de resultados apresentados pela Administração estão em condições de serem discutidos e votados.

Lisboa, 15 de Fevereiro de 2018

O FISCAL ÚNICO

LAMPREIA, VIÇOSO & ASSOCIADO
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas,
Lda.

representada por
José Martins Lampreia



CASCAIS
PRÓXIMA

Gestão da Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias